Boi gordo mais caro: SUNAB tem nova tabela

(Leia na página 2)

MIGUEL DE OLIVEIRA PERDEU EM TÓQUIO

Meio-ligeiro brasileiro lutou com vantagem todo o tempo mas juizes nipônicos foram implacáveis — Em última instância o empate seria justo para o brasileiro — Vitória ficou com Wajima — Pág. 7

Princípio de incêndio leva pânico ao centro da cidade

Na Avenida Mem de Sá o fogo atacou um velho prédio mas os bombeiros agiram com a precisão necessária, não evitando, porém, que o pânico se apossasse da vizinhança

PSICOSE DO FOGO

Fogaréu ocorreu num velho prédio da Avenida Mem de Sá — Moradores do prédio ao lado, ainda traumatizados com a tragédia do edifício Joelma, de São Paulo, corriam enlouquecidos pelas ruas — Bombeiros tiveram mais trabalho com os nervosos que mesmo com as chamas — Tráfego interditado — Mulher débil-mental aproveitou furos na mangueira dos bombeiros e tomou banho — Na pagina dois

O Governo Geisel e a construção nacional

Leia artigo do dr. Wilson Leite Passos na página 3.

Uma débil mental aproveitou-se dos furos nas mangueiras para se refrescar

LUTA DEMOCRATICA
DIRETOR-FUNDADOR: TENÓRIO CAVALCANTI
ANO XXI — Quarta-feira, 6-2-1974 — N.º 5.706
GRANDE RIO 60 CENTAVOS

GRÁVIDA DE OITO MESES ESPANCADA PELO MARIDO

Jovem, loura, de olhos verdes — Com dois meses de casada teve a perna quebrada pelo violento marido — Familia tomou o filho de 1 ano — Ontem novamente foi espancada impiedosamente — Procurou socorro na 8.ª Delegacia acometida de crise psicomotora — Internada no Hospital Souga Aguiar — Página 2

Maria da Conceição Rosa correu para a delegacia depois de levar uma surra do marido, apesar de grávida de 8 meses

"Gangster" inglês ficará no Brasil

Scotland Yard voltou para Londres de mãos vazias, depois de tentar subornar as autoridades brasileiras — Consul inglês, o primeiro a defender o direito de seu patricio, em terras brasileiras — Houve até tentativa de suborno — Repórter do "Daily Express" estaria metido na *enrascada* — Leia na página 2

Motoristas são vítimas no Rio de mil assaltos

Assaltante preso depois de tiroteio com a polícia — Populares ajudam persgeuião — Atacado por três no sinal luminoso — Perdeu Corcel documentos e dinheiro — Leia na página 2

Raimunda jura que está esperando um filho de Biggs

Nosso fotógrafo internacional não perdeu tempo e bonequeteou Florinda Bolcan, ainda Bulcão, quando a brasileirissima radicada na Itália ligava diretamente de Roma, para nossa redação, cumprimentando a equipe de LUTA DEMOCRÁTICA por mais um aniversário de seu matutino favorito. Quando a ligação foi completada, ouviu-se o grito costumeiro da chefia da reportagem: Olha o telefone! A ligação internacional, como de costume, foi paga pela condessa Cicogna, que não deixa a nossa Florinda falar com qualquer um, mesmo por telefone

"GANGSTER" INGLÊS FICARÁ NO BRASIL

O superintendente da Scotland Yard, Jack Sliper, e o sargento Peter Jones, viajaram ontem, para a Inglaterra, no vôo das 23 horas da BOAC, sem poder levar para a penitenciária de Wandesworth, o assaltante Ronald Biggs que de lá fugira no dia 8 de julho de 1965, depois de cumprir apenas 14 meses da pena de 30 anos, a que a Justiça inglesa o havia condenado, como um dos participantes do assalto ao trem postal de Glasgow, Escócia, em 1963.

A "Maranhense"

Ronald, montado numa nota, de cerca de Cr$ 40 milhões ficou foi mesmo no Rio de Janeiro, apesar da Polícia (considerada a maior do Mundo) Inglesa, ter tentado o puro e simples seqüestro do gangster. Com a prisão preventiva decreta pelo ministro da Justiça, frustrou-se os planos dos mais bem preparados policiais ingleses.

Quem é

Ronald Biggs morava há muito na Rua Prado Junior, 330 (ap. 1307), em Copacabana, tendo residido anteriormente em uma casa no Cosme Velho, durante um ano, como divulgamos em nosso número de ontem. Ele conheceu Raimunda (Raimunda Nascimento de Castro) — a maranhense por quem se apaixonou — num show do Canecão, passando, depois de longo namoro, a morar na Avenida Prado Junior.

— Eu não tenho dinheiro nenhum e de nada adiantará minha presença na pátria que me repudiou. Quero somente trabalhar para sustentar a família que constitui nessa terra maravilhosa que é o Brasil — diz a toda hora o pobre assaltante do trem pagador de Glasgow.

De fato. Da grande aventura de Ronald Arthur Biggs só lhe restou o consolo de sua Raimunda e do filho que está para nascer. Sua prisão preventiva, veio atrapalhar seus planos de viver em paz no Brasil, mas ele não está desanimado. Muito pelo contrário. Encarou a medida do ministro da Justiça como liminar para o resguardo de sua parte na Declaração Universal dos Direitos Humanos.

Ronald entrou no Brasil usando o passaporte de Michel John Haynes, e confessou em seu depoimento, ter ganho 185 mil libras esterlinas, mas em face das despesas com as suas fugas e com a operação plástica que fez em Paris, modificando o nariz e retirando as rugas do rosto, ficou com o suficiente para se instalar em Copacabana, passando a viver como decorador.

A Scotland Yard sempre esteve atrás de seu pé, conta Briggs, e nunca quis negociar sua prisão com autoridades policiais dos países por que passou. Quando o descobriram na Austrália, já estava com família constituída e com dois filhos. Mas mesmo assim, teve que fugir com o dinheiro da passagem, depois de explicar tudo à esposa. Esta por seu turno, não acha necessário acompanhar o seu marido, nessa fuga que parece nunca terminar.

O Reporter

A ser verdadeira a história, Biggs, sua mulher e seus pelo reporter de política do Daily Express, de Londres, a quem o foragido escrevera, pedindo que fizesse uma reportagem para preparar a opinião pública inglesa para a sua volta, sem rancor e sem muitos comentários. Biggs estava pensando em sua esposa e seus filhos, que ainda estão na Austrália.

Constantine Benckendorff veio ao Brasil, a pedido do reporter Colin Mackenzie, e entrou em entendimentos com o foragido, o que foi feito no Hotel Trocadero, em Copacabana. Constantino telegrafou depois, a Colin, mandando que viesse ao Rio e fosse direto ao Hotel Trocadero, onde Biggs já o esperava.

Tentativa de Sequestro

Apesar de nada ter transparecido oficialmente, — pelo menos através da Imprensa, — fontes oficiais informam que as autoridades inglesas tentaram subornar o pessoal lotado na 12.ª Delegacia Policial, jurisdição onde se encontrava o marginal londrino, bem como os encarregados do caso, integrantes da Polícia Federal.

A ser verdadeira a história, Biggs, sua mulher e seus pertences, seriam recambiados para a Inglaterra, sem qualquer interferência dos altos escalões diplomáticos. Descoberta a trama, os policiais imbatíveis da Scotland Yard, tiveram que se mandar, com suas malas e bagagens, mas de mãos vazias.

Os detalhes

Colin Mackensie, o jornalista inglês, entrou em entendimentos com os seus amigos da Scotland Yard e o próprio superintendente Jack Sliper, e o sargento Selton Jones viajaram no seu rastro. Em Copacabana, no Hotel Trocadero, sexta-feira, eles viram o jornalista Constantino e Biggs conversando. Os dois policiais foram até à 12.ª Delegacia Policial, onde arranjaram reforços para prender Briggs. Levaram-no para o consulado inglês e solicitaram permissão para viajar com o prisioneiro no avião daquele mesmo dia pedido que foi negado, pelo vice-consul Neil, por vários motivos.

Entre os motivos, salientavam-se os seguintes: 1 — Ronald Arthur Briggs não tinha passaporte; 2 — A Polícia Federal tinha que ser avisada (e até então, estava completamente por fora); 3 — As complicações diplomáticas seriam inúmeras. Mas, na verdade, conforme ficou posteriormente comprovado, os dois policiais queriam, simplesmente, seqüestrar (ou raptar) o foragido gangster londrino, levando-o de volta à Penitenciária de Wandesworth, de onde fugiu, antes de ser julgado, e com 185 mil libras esterlinas no bolso...

Psicose do fogo

A população carioca traumatizada com o incêndio do Edifício Joelma, em São Paulo, que ceifou a vida de 179 pessoas, ontem, na Guanabara, tomada de pânico com o sinistro que irrompeu na Rua Mem de Sá, 78, na Lapa, num antigo prédio onde funcionava a Loja dos Fogões, acorreu à rua e muitos dos moradores do edifício Saipan, localizado no número 72, na expectativa, debruçavam-se nas sacadas e janelas

Entretanto, desabitada, os soldados do fogo lutaram contra o fogo e a fumaça. Mais de 6 guarnições do Quartel Central chefiadas pelo capitão Bastos, num trabalho árduo, contando com duas escadas Magirus, a muito custo debelaram as chamas. Num bairro residencial, os bombeiros isolaram toda a área para evitar a propagação do fogo em outros estabelecimentos comerciais, como a Pêndula Mem de Sá, no número 80.

Tomados pela psicose do fogo, fato que, com o incêndio do Joelma, em São Paulo, despertou a atenção das autoridades para a falta de segurança externa por onde sairiam as pessoas em casos de necessidade, a população ainda no trauma, tomou toda a confluência das Ruas Mem de Sá, Lavradio, Inválidos e a Praça João Pessoa, onde o tráfego foi interditado para evitar o tumulto. Entretanto, o sinistro não chegou a ser de grande proporções e, contando com boa sorte, os valorosos soldados do fogo, em pouco tempo acabaram com o incêndio.

Aproveitando a água de uma mangueira furada, uma mulher demonstrando certa debilidade mental, de shorte preto, frente única e uma capa preta, após se benzer, provocando a hilaridade no local, banhou-se diante de todos sem prestar atenção às pilhérias e mesmo aos bombeiros em seu trabalho estafante, na correria louca contra o tempo.

Viciado é prêso com 15 dólares da "erva"

Mais um vaposeiro foi para as grades da 8a. Delegados, onde as turmas de ronda, num trabalho incessante, vasculham os morros e favelas à procura de bandidos. Cláudio Jesus da Silva Passos, de 21 anos, residente à Rua Barão de Cotegipe, 139-402, em Vila Isabel, como todo rapaz de sua idade, descambou para a vida do crime.

Na manhã de ontem, quando saia da Zona do Mangue, foi detido pelo inspetor Rago e sua equipe. Revistado, tinha 15 *dollares* de maconha nos bolsos que comprara, segundo confesou, de uma mulher gordinha à razão de 10 cruzeiros o *dólar*.

Cláudio, disse ser viciado desde a idade de 17 anos, tendo aprendido o nefando vício no Morro de São Carlos entre os pqeuenos grupos que fazem concorrência a comércio da erva no lugar. Autuado em flagrante, foi autuado e trancafiado. Autuado em flagrante foi trancafiado.

Motoristas são vítimas no Rio de mil assaltos

O assaltante Isac de Sousa, de 32 anos de idade, atentou contra Edgar de Sousa no carro particular em que conduzia a proprietária, Andréia Pereira da Silveira Teixeira, na esquina das Ruas Visconde de Albuquerque e Codajás, no Leblon.

Detetives da 14a. Delegacia Policial, todavia, perceberam o golpe e perseguiram Isac e um comparsa. O assaltante, na fuga, disparou quatro vezes contra os policiais, indiferente ao risco de vida em que colocava os muitos populares que assistiam a perseguição.

Isaac findou por ser preso, enquanto o outro assaltante escapava. Não revelou o nome de seu companheiro de crime. Na perseguição aos marginais, populares se uniram à Polícia.

Este foi um dos muitos ataques de que foram vitimas motoristas nas últimos horas.

Vila da Penha

Lauro dos Santos Corte Real (Rua Joana Angélica, 155 — Ipanema), foi assaltado por dois indivíduos, armados de revólveres, quando passava com seu Karman-Ghia, amarelo, placa GB DJ-47-27, pela Rua Marco Polo, proximidades do 611, na vila da Penha. Os bandidos fugiram no veículo de Lauro, enquanto este apresentava queixa às autoridades da 27.ª Delegacia Policial.

Rocinha

O motorista de taxi Joselito Rosando (Estrada da Gávea, 337-A), madrugada de ontem, quando passava com seu carro GB TE — 07-43 pela Favela da Rocinha, parou para atender um passageiro. Era só o bandido Paulo José de Carvalho (solteiro, 30 anos, Rua Sorocaba, 113 — Botafogo). Já neste bairro, quando o taxímetro atingia a quantia de Cr$ 7,50, Paulo José mandou o chofer esperar e entrou em sua residência. Achando que o passageiro demorava, o motorista bateu à porta, de onde foi expulso pelo ex-passageiro, arma em punho, afirmando que não tinha dinheiro. Joselito se retirou. Voltou acompanhado de guardas-noturnos. Ainda de arma em punho, Paulo José foi preso e encaminhado à 10.ª Delegacia Policial, onde confessou sua intenção de ir até em casa, assaltar o motorista e voltar à Favela, onde o aguardavam dois comparsas. Tinha ido apenas apanhar o revólver. Os três pretendiam praticar muitos assaltos. As autoridades policiais já conhecem os nomes dos comparsas de Paulo José e acham-se em diligências para prendê-los.

Piedade/Guadalupe

Dois mulatos e um crioulo assaltaram, de madrugada, João Paholoky (Rua José Mariano, 12 — Piedade), levando seu Volkswagen vermelho, placa GB FH 3857, que apresentou queixa à 24.ª Delegacia Policial. Posteriormente, usando o carro roubado, os bandidos furaram cerco que lhes moviam policiais da 29.ª Delegacia Policial, na Avenida Brasil à altura de Guadalupe, quando ocorreu o tiroteio. O veículo foi abandonado na Rua Sargento de Milícias, na Pavuna.

Irajá

Num sinal luminoso da Rua Manoel de Freitas, em Irajá, Landini Lesmos Camargo (solteiro, 31 anos, Rua Inhangá, 31 — Cavalcanti), foi atacado por três homens armados, que levaram seu Volkswagen branco, placa RS AA 4315. A pé, Landini apresentou queixa às autoridades da 27.ª Delegacia Policial.

Engenho Velho

Jonias Floresio da Rocha (solteiro, 32 anos, Av. União, 1322, Mesquita), foi assaltado na esquina das Ruas Visconde de Cairu com Mariz e Barros, no Engenho Velho, por quatro indivíduos, três pretos e um branco, todos armados, que levaram seu Corcel vermelho placa RJ SM 0485, todos os seus documentos e a importância de Cr$ 3.600,00 em dinheiro. Queixa do assaltado foi registrada na 18.ª Delegacia Policial.

TERRA RODA MAIS DEVAGAR EM 1974

A aceleração repentina da rotação da Terra registrada pelos astrônomos franceses e mais especificamente, pelos especialistas do Escritório Internacional da Hora, vai fazer com que o dia fique mais curto.

Os especialistas comprovaram, desde janeiro de 1972, que a duração média do dia que era de 86.400 segundos era ultrapassada em 0,0030 ou 0,0033 segundos. Nos fins de 1973 começou um período de irregularidade, cujo efeito médio correspondia à uma aceleração da rotação da Terra, de forma que o excesso da duração do dia passava a ser de 0,0020 segundos no fim de janeiro de 1974.

Em poucas semanas, o dia decresceu em 0,001 de segundos embora fenômenos semelhantes já tenham sido observados no passado, particularmente em abril de 1968, março e dezembro de 1971.

Perturbações Globais

Ainda não se dispõe de nenhuma explicação segura para os transtornos da rotação da Terra. Mas, segundo dizem os astrônomos, um estudo recente evidenciou uma correlação entre a circulação dos ventos até uma altitude de 30 quilômetros aproximadamente e as irregularidades da rotação de nosso planeta, na escala anual.

— É plausível — dizem os cientistas — que os efeitos mencionados estejam também associados a perturbações globais da circulação atmosférica, porém a prazo mais curto.

Viravolta

Estas perturbações, segundo especialistas, não estão excluídas de circulação atmosférica sejam resultantes ou não de modificações bruscas do balance energético da Terra, provocado pela atividade solar, por uma emanação importante, porem local, de energia num ponto determinado da Terra, ou por qualquer outro fenômeno.

A sta. Martine Faisel e Bernard Guiot, do Escritório Internacional da Hora, autores dos cálculos das conclusões indicadas, chegaram à sua constatação trabalhando sobre um fato concreto: fornecer à Agência Nacional da Aeronáutica e do Espaço (NASA) e ao Jet Propulsion Laboratory, de Passadena, dados preciosos sobre a rotação da Terra.

SUNAB vai baixar nova tabela

A SUNAB baixará esta semana a nova tabela para os preços da carne bovina nos mercados atacadistas e varejistas, nos centros consumidores do Brasil Central, segundo informaram fontes do Ministério da Fazenda. Segundo informações colhidas no mercado atacadista, o quilo do traseiro passará para Cr$ 9,00 (o preço atual é de Cr$ 7,82) e o quilo do dianteiro para Cr$ 4,50 (atualmente custa Cr$ 3,50). A nova tabela será enviada nos próximos dias ao presidente Médici, por técnicos dos órgãos de abastecimento.

Técnicos do Ministério da Fazenda crêem que a vigência de uma tabela com novos preços para a carne é considerada como uma vitória das autoridades governamentais, pois a arroba, que nesta época apresentava perspectivas de se situar entre Cr$ 130,00/Cr$ 140,00 para os pecualistas, poderá ser comercializada a Cr$ 100,00, tendo em vista o aumento da oferta no Banco Central.

O fornecimento do produto já pode ser considerado quase regular no comércio carioca, com filas se formando à porta dos supermercados e de vários açougues, para a compra, ainda da primeira partida de carne uruguaia distribuída aos varejistas. Na opinião de representantes do mercado atacadista de carne, no momento em que o reajuste de preços para o boi gordo entrar em vigor, o mercado varejista disporá de absoluto aumento de oferta, porque **as margens de ganho passarão a ser compensadoras.**

Extra-Oficial

Informações extra-oficiais dão conta de que os preços da carne, pela nova tabela de varejo, sofrerão majoração, com excessão da alcatra. O filé sem osso e o mignon serão liberados.

Tipo de Carne	Preços Atuais	Prováveis Preços da Nova Tabela
	CR$	CR$
Chá, patinho e lagarto	6,60	11,88
Alcatra	14,00	13,50
Filé mignon	19,99	liberado
Filé sem osso	18,00	liberado
Pá	5,40	8,00
Acém	4,50	7,00
Peito e capa de filé	4,50	6,50
Costela	4,00	5,00

É esperado hoje, no porto do Rio de Janeiro, a chegada do navio Loide Bagé, com um carregamento de 3.217 toneladas de traseiro congelado, em segunda remessa de carne a ser importada do Uruguai, num total de quinze mil toneladas.

O mercado varejista informa ainda que a oferta da carne fresca pelos frigoríficos vem aumentando dia a dia, levando o abastecimento à normalidade, com os estoques complementares que a Cibrazem ainda possui, da primeira remessa importada de 750 toneladas. É possível que a Guanabara, com a estabilidade do mercado, prescinda da carne gaúcha.

Preço do Trigo

Sob a presidência do ministro Delfim Neto, da Fazenda, o Conselho Monetário Nacional (CMN), reuniu-se e decidiu conceder um aumento de 78% para o saco de sessenta quilos do trigo, na safra deste ano. O preço atual passa a Cr$ 80,00 contra mínimo de 1973 de ...... Cr$ 45,00.

Técnicos do Governo explicaram a majoração como uma forma de estimular a produção nacional do cereal, levando sua cotação a 199 dólares por tonelada na época da comercialização, em dezembro.

LUTA DEMOCRÁTICA

Diretor-Fundador
TENÓRIO CAVALCANTI
Superintendente
ANTONIO DE HOLANDA CAVALCANTI
Secretário
JOEL LOPES
Redator-Chefe
J. F. CARNEIRO

Superintendência 252-0499
Depto. Publicidade 252-1477
Depto. Sindical 252-1302
Depto. de Publicação Especializada (DEPE) 252-0450

Responsável:
José Edmundo Araújo Neto
Rua do Lavradio, 92
Centro

Secretaria 248-5518
Editoria Política 264-4663
Editoria de Polícia 264-2024
Redação 264-5033
264-2024
246-5518

Rua Sotero dos Reis, 62,
Praça da Bandeira

Sucursal:
Niterói: Av. Amaral Peixoto, n.º 371, s/ 503 — Baloneta
Representante
LS Publicidade e Representações Ltda.
São Paulo — Rua Felipe de Oliveira, 21, sala 601
Tel.: 32-8673
Curitiba — Rua Dr. Muricí, 390, sala 505. Tel.: 22-9483
—oOo—
PREÇO DO EXEMPLAR:
Cr$ 0,60
—oOo—
Belo Horizonte:
Dias úteis .... Cr$ 0,80
Domingos .... Cr$ 1,20

Composto e Impresso na GRÁFICA CANTAGALO S.A. — Rua Sotero dos Reis, 62

Grávida e espancada

Maria da Conceição Rosa, de 21 anos, uma jovem de olhos verdes e loura, casada somente há 2 anos, é a mulher de verdade a Amélia contada em versos e prosa. Com poucos dias de convivênncia com Valdir Anselmo dos Reis, de 33 anos, começou a olhar a vida de outra maneira. Ele de gênio violento e irrascível, com dois meses de casamento, recebeu tremenda surra do marido, que, com fratura da perna esquerda foi medicada e internada no Hospital Sousa Aguiar.

No entanto, morando na Rua Carmo Neto, bem próximo da Zona do Baixo Meretricio, barra pesada, Valdir largava a mulher em casa e, juntava-se com malandros e vaposeiros. Retornando altas horas ao lar, Maria que de Rosa não tem nada, era impiedosamente surrada. Apanhava mais não sabia porque.

Para complicar mais sua vida, a família do marido tomou-lhe o filho de 1 ano. Mesmo assim, foi para a justiça solicitar a pósse da criança e, no decorrer dos meses, ficou grávida novamente. Está com 8 meses de gestação porém, na manhã de ontem, nova surra levou do marido. Cambaleante, foi parar na 8.ª Delegacia onde, solicitou auxílio ao comissário. Jorge inspetor Rago, Balbuciando, Maria foi acimetida de forte crise nervosa fazendo com que, os policiais pedissem uma ambulância do HSA.

LD-AMADO RIBEIRO

Está na Rio—Magé o aperitivo da morte

Quem passa pela Avenida Brasil e sobre o viaduto de Parada de Lucas dá uma olhada para a esquerda, fica impressionado com o grande número de pessoas, como uma feira colorida, uma estranha feira sem mercadorias. Homens com blocos de papel e lápis em punho trabalham ativamente. Outros recebem dinheiro e dão pedaços de papel em troca. Alguns outros ficam atentos ao movimento da Polícia. É uma feira do jogo do bicho que tem como dirigente uma mulher viva e insinuante, a Helena, que está substituindo à contento seu marido, o Felipão, que cumpre pena de 9 meses, apanhado desprevenido num processo de Portaria. Helena é quem faz o fecha, recolhendo o movimento de mais de 50 pontos, num automóvel último tipo, sem medo de tiros ou outras violências tão naturais ao indevassável submundo da contravenção.

—oOo—

O juiz Alvaro Mairink, titular da 7.ª Vara Criminal, em audiência que durou cinco horas, condenou a um ex-diretor do Presídio Policial Hélio Gomes e duas prostitutas como viciados em entorpecentes. O magistrado resolveu interditar também, pelo prazo de seis meses, o restaurante Vila Verde, na Avenida Mem de Sá, à cuja porta foram presos o major da Polícia Militar, Vitor Mirim Vilasboas e as mundanas Abigail Fernandes Pereira e Sandra Regina Guerra. Abigail tinha no biquini maconha, cocaína e seringa hipodérmica para a aplicação do chamado pico.

O Vila Verde, cujo proprietário reconhece que a casa é freqüentada por gente da pior qualidade, não funcionará durante 180 dias depois que o juiz Álvaro Mairink declarou:

— Chega! Numa cidade evoluída onde a Lei de Segurança Nacional e a Lei de Tóxicos exigem no artigo 1.º o dever de todos de combater os entorpecentes, a bem da preservação da sociedade e dos bons costumes, para que não existam mais infelizes como os deste processo, deve ser fechado imediatamente tal restaurante.

O major Vitor, um dos implicados no processo das drogas, não perderá a patente de vez que foi condenado a 1 ano e 4 meses de prisão. E submetido a exame de sanidade mental ficou comprovado ser ele portador de personalidade psicopática. Sendo considerado semi-irresponsável, teve a pena base de 2 anos reduzida para 16 meses.

Juízes do gabarito do doutor Álvaro Mairink provam que o crime não compensa mesmo, mesmo que esse crime seja cantado em prosa e verso num bairro como a Lapa que se jacta de ser o ninho e o ventre dos mais famosos marginais que já passaram pela crônica policial da cidade. Folclore é uma coisa, delinqüência é outra e a Justiça justa, como no presente caso, atinge a todos, quando é necessário, indiscriminadamente, jogando na cadeia tanto o major como a infeliz prostituta que o acompanhava.

—oOo—

O carioca, turista de fim de semana, não sabe distinguir bem o que seja Rodovia Rio—Magé ou Estrada Rio—Teresópolis, alguns quilômetros de asfalto sangrento que começam na altura do quilômetro 15 da Rio—Petrópolis e que podem acabar em Niterói, em Magé, em Teresópolis, no necrotério ou no hospital.

É a estrada assassina por excelência, por reunir uma soma de detalhes que invariavelmente conduzem ao desastre. Nela existem cruzamentos no meio da pista, como na entrada de Imbariê ou na saída da Praia de Mauá. Logo adiante uma pedreira explode a qualquer momento, atirando enormes pedras em cima dos carros em trânsito que ainda têm de cruzar uma travessia de linha sem qualquer sinalização. 3 quilômetros na frente, no Posto Rodoviário Federal, conhecido como Santa Guilhermina, inauguraram, recentemente, um cruzamento mortífero, já batizado de guilhotina, tantos são os desastres ali ocorridos. Fizeram com que os carros procedentes de Niterói, Campos e todo o norte do Estado do Rio, cruzassem, numa espécie de roleta paulista, com os veículos que se destinam a Teresópolis ou Nova Friburgo. Não há um único fim de semana em que ali não ocorra uma tragédia. Os guardas, ainda que eficientes, podem apenas providenciar socorros para os feridos e rabecão para os mortos.

Na criminosa rodovia, onde pontificam hotéis de lenocínio e bares que servem de ponto-base para o tráfico de drogas, quatro pessoas morreram anteontem quando um caminhão que rodava normalmente pela pista foi apanhado por um ônibus que saía da cidade de Magé. Além dos mortos, mais de 30 feridos. É por isso que se diz que a indústria que mais prospera em Magé é a dos papa-defuntos.

Nessa estrada, onde não se pode parar à noite por causa dos assaltantes, acabam de colocar bem à mostra dos motoristas que demandam a Guanabara, nas proximidades da entrada de Suruí, um painel com mais de 10 metros de altura, com uma garrafa de cachaça Pitú e o aviso: O aperitivo do Brasil.

Estado do Rio

Baioneta

TERMINAL HIDROVIÁRIO DE NITERÓI TEM OBRAS ACELERADAS: GLIOSCI

— O Consórcio **CODRASA-STER**, responsável pela construção do novo terminal hidroviário da Capital fluminense, que se integra ao Projeto Praia Grande, acaba de concentrar maior número de homens no canteiro de obras instalado nas imediações da atual estação de cargas dos Serviços de Transportes da Baía de Guanabara — **STBG** —, a fim de acelerar os trabalhos programados.

A conclusão das obras do terminal hidroviário, com a transferência para o seu interior das estações de passageiros do **STBG** (lanchas) e **TRANSTUR** (aerobarcos), permitirá a continuação dos trabalhos de aterro da orla litorânea, no último trecho determinado pelo Projeto Praia Grande, que se estende do valonguinho até as imediações da Rua Marechal Deodoro.

O presidente da Companhia de Desenvolvimento Urbano do Estado do Rio de Janeiro (DESURJ), Mário Augusto Gliosci, anunciou que os subprojetos que tratam dos equipamentos urbanos que Niterói ganhará já estão definidos e contratados, destacando, entre eles, o hotel internacional, a ser construído, em 13 meses, no morro do Gragoatá, em linha horizontal.

Na construção do hotel, o governo fluminense investirá Cr$ 40 milhões e 980 mil. Por suas novas características, vai compor a nova paisagem que o governador Raimundo Padilha idealizou para Niterói, num trecho de litoral — faixa central — que começa na Ponta da Armação e termina no corro do Gragoatá.

O hotel, com 140 apartamentos e dez suítes conversíveis em 20 apartamentos, não ficará isolado, no alto do morro do Gragoatá, onde o governo instalará um bosque com árvores nativas do Estado do Rio, compensando a Capital fluminense, que sofre, há 20 anos, um processo progressivo de perda de paisagens. Esse equipamento urbano e outros previstos no Projeto Praia Grande serão abertos à comunidade.

Até o dia três de março, 30 dias depois da assinatura do contrato de construção do hotel internacional do Gragoatá, a **DESURJ** entregará à **SISAL** — Imobiliária Santo Antonio — a primeira parcela dos recursos necessários para a execução da obra, num montante de Cr$ 3 milhões Importância idêntica será liberada um mês depois.

A **SISAL** receberá, ainda, 90 dias após a assinatura do contrato, que ocorreu no dia 31 de janeiro, mais Cr$ 4 milhões e 500 mil do total de Cr$ 40 milhões e 980 mil. Quatro parcelas de Cr$ 4 milhões, cada uma, serão liberadas, a seguir, 120, 150, 180, e 210 dias a contar sempre da data da assinatura do contrato.

Uma parcela de Cr$ 3 milhões e 500 mil será entregue 240 dias depois e outras duas de Cr$ 3 milhões nos prazos de 270 e 300 dias após. O contrato prevê, ainda, a liberação de duas parcelas de Crl 2 milhões quando a empresa já estiver operando na construção do hotel a 330 e 360 dias, respectivamente. A última parcela, de Cr$ 980 mil, sairá no fecho das obras, treze meses depois de seu início.

Urbanistas e arquitetos fluminenses viram na opção da construção do hotel internacional do Gragoatá, em linha horizontal, uma tendência do governador Raimundo Padilha para contrabalançar, em áreas de interesse turístico de Niterói, as necessidades do crescimento imobiliário com os meios naturais de vida que a população da cidade reclama.

Esse tipo de construção deverá ser adotado, depois da explosão demográfica que a Ponte Presidente Costa e Silva provocará em Niterói, como determinante das novas construções que surgirão na Região das Praias Oceânicas (Itaipu, Itacoatiara e Piratininga) e em torno dos bairros de Jurujuba e Pendotiba.

O governador Raimundo Padilha considera o hotel internacional do Gragoatá "peça fundamental do Projeto Praia Grande" e explica que não compreende as razões que negam a Niterói, desde 1965, como Capital de um Estado turístico por excelência, a falta de um estabelecimento hoteleiro que possa ser usado como sede, inclusive, de simpósios, conferências e reuniões de interesse político, social e científico.

A LUTA NA LUA

SEMPRE se acreditou e convém não descrer, nessa fase histórica de fome de pão, fome de petróleo, fome de religião e fome de verdade que até hoje "a razão derrotou sempre os seus adversários, e que o homem é o amo da besta através da razão", assim como o carreiro domina o boi através do ferrão.

E quando o papa reinante fala em suas Encícli cas de homens reduzidos "a uma condição não distante de escravidão", é porque ele realmente está pensando no dito acima.

DAÍ por diante só mesmo se entrando no mundo da Lua para em vôos de condor pelo espaço sideral traduzir em pensamento distante da Terra a época das especializações em que vivemos. Nessa época, não seria na nossa idade que poderíamos voltar a aprender os conhecimentos atualizados do gênio inventivo da humanidade no campo da Astronomia, da Mecânica Celeste, da Física Nuclear, da Geologia Espectral, exigindo estudos profundos de Alta Matemática, apreensão de teorias de vasta complexidade. Damos preferência, nos nossos lazeres de filósofo desatualizado que se perde no oceano da dúvida, à Astronomia pitoresca, à leitura recreativa de dados sucintos, de narrativas de ficção sobre o que possa existir de real não só para além das palavras, mas da própria estratosfera global.

—oOo—

PRETENSÃO não temos, de entender a Relatividade de Einstein, as descobertas de César Lattes, a pluralidade de conclusões a que chegaram os sábios que erigiram a desagregação do átomo e desenvolveram os planos que tiveram como meta as bombas atômicas e de hidrogênio, hoje privilégio de poucos para ameaçar a vida de todos. A infinitesimal potência do urânio e de outros minérios, até há pouco tempo sem a mínima serventia, como o nosso xisto betuminoso que dorme tranqüilo em berço esplêndido das entranhas brasileiras.

—oOo—

PREOCUPADOS com os problemas terra-terra do povo do longínqüo território brasileiro do Pantanal, onde moro há dez anos, da nossa gente, dos nosos patrícios, cujas agruras sentimos de perto e que choramos emocionados com o drama das vítimas do Edifício Joelma, ou com as dificuldades da vida dos que labutam pela sobrevivência de suas famílias num País de incomensuráveis riquezas, muitas delas inexploradas, não nos sobra tempo para nos inclinarmos e atender às finalidades dos satélites artificiais imaginados aqui e ali, como discos voadores, ou noutros planejados a descoberto e que levaram os russos e os americanos a colocarem placas de Coca-Cola e de vodca na Lua, cuja luminosidade também é nossa, e que pertence ainda aos nossos poetas sonhadores.

—oOo—

NO QUE tange aos nossos vizinhos aqui na América do Sul e dos seus problemas, não ousamos nos intrometer, mesmo sofrendo comichão no desejo de fazê-lo para não ser carreado para outras zonas desse mundo que Deus isolou, afastando-os uns dos outros por milhões de quilômetros.

A POPULAÇÃO da Terra já viveu demais, milhões de anos não são brinquedos, o que, mesmo contrariando a Bíblia, na qual se encontra remédios para muitas doenças e respostas para todas as perguntas, sem necessidade de excursionar pela Lua, por Júpiter, Saturno, Vênus, Marte e outros mundos que obedecem à lei de movimento que comanda a rotação e translação, com este pequeno mundo que habitamos no distante pedaço de terra, porém sondável, que se chama Brasil.

—oOo—

TALVEZ a queima da Biblioteca de Alexandria, cinco séculos antes de Cristo, a teoria de Anaxágoras, contestada por Leucipo e Demócrito, sobre a divisibilidade da matéria e não se tivesse perdido quase tudo, estaríamos a esta hora achando natural os satélites artificiais colocados pelos russos e americanos no espaço cósmico, que estão estarrecendo e assustando o mundo e deixando apreensiva a humanidade.

—oOo—

O FATO é que só uma coisa é grande no campo da descoberta: «NADA PODE NASCER DO NADA, COMO NADA PODE SER REDUZIDO A NADA». Acontece que a pequenina, mas a nosso ver grande Terra, possui imensas regiões inconquistadas.

—oOo—

NA PROFUNDIDADE dos oceanos há mananciais de inestimável valia econômica, desde o peixe ao petróleo, mais fáceis de serem alcançados e explorados do que a imensidade das distâncias que nos separam desses pontos luminosos que o homem vasculha, embora alguns com luzes por empréstimo, que contemplamos nas noites despidas de cerrações sombrias, quando a Lua rasga o **peignoir** das nuvens para se banhar despida nas aguas lustrais da Guanabara do Rio de Janeiro.

—oOo—

A AMAZONIA já não é uma incógnita geoeconômica como foi até hé bem pouco tempo. **Suas áreas estão sendo agora ocupadas pelos verdadeiros filhos dessa imensa Pátria, que estão mostrando ao mundo do que é capaz o esforço de uma raça.**

—oOo—

O NORTE da Oceânia já não é mais uma imensidão ignorada. A China, a Sibéria, a Groenlândia, as terras Árticas e Antárticas, a Patagônia, os sertões africanos e aqui mesmo nas glebas de Goiás, do Piauí, da Bahia e outras que nos desafiaram por séculos à aplicação dos axiomas científicos, já não são subjetividades para o mundo brasileiro que começa a desfrutar-lhes e a acreditar com elas em futuros de melhores dias para nossa gente.

—oOo—

CONJETURAMOS, divagando, para considerar que a conquista da Lua por russos e americanos escondem outros objetivos e seus estados-maiores se permitem até ao pessimismo do papa.

—oOo—

OS SATÉLITES tendentes a desagregarem-se visam a atingir o ponto máximo — o domínio absoluto sobre o músculo-planeta que, as Escrituras rezam, fora feito em sete dias...

—oOo—

SETE dias para feitura, mais sete biênios para ser conhecido e aproveitado, como se supõe. Em última análise a soviéticos e americanos a posse e domínio da Lua, contanto que assumam o compromisso de não nos convocar para entrar na guerra da disputa em defesa da prioridade dos seus domínios e que deixem em paz os homens que habitam as áreas e ficam fora dos seus círculos de ferro, e o façam pelo amor de Deus.

Tenório Cavalcanti

O Governo Geisel e a construção nacional

Aos olhos do povo, cada governo que se inicia é a esperança — que se renova — de resposta eficaz aos desafios que enfrenta a Nação.

Em suas explosões de manifestações ou em seus silêncios circunstanciais, a opinião nacional existe e cabe aos governos captá-la. Com o seu poder de decisão — analisando-a em suas razões — é seu dever inelutável, identificada a procedência desses anseios, estabelecer a política efetiva capaz de concretizá-los e — com mão forte — executá-la, ainda que, para tanto, sofra a incompreensão de muitos e fira os ilegítimos interesses de alguns, eis que a sobrevivência e a construção nacionais pairam acima de considerações pessoais.

O processo de conscientização nacional que desaguou no Movimento de Março de 1964, não somente trouxe consigo a semente da reconstrução Moral do País, mas a vontade — que agita intimamente os brasileiros — de construção de uma Grande Nação, pelo ataque frontal às causas materiais determinantes de seu atraso e empobrecimento real Assim, não constituía, nem constitui motivo algum de orgulho de um povo, dizer que domina um vasto território de quase 9 milhões de quilômetros quadrados — quando ele se encontra semi-abandonado ou tendo amplas áreas entregues ao controle espúrio e efetivo de estrangeiros.

Da mesma forma, quando — pela cumplicidade de brasileiros alienados — riquezas fundamentais permaneciam, igualmente, em mãos estranhas — para explorá-las ou ocultá-las — condenando ao pauperismo vastas parcelas do povo, onde encontrar motivo, sequer, de respeito nacional?

De outra parte, como acreditar no porvir, se, no bojo dessa arquitetura modernista — Gigante deformado —, que era o Brasil de ontem e não há de ser o Brasil de amanhã, pelo qual ora lutamos, o analfabetismo, sobre ser libelo irrespondível aos dilapidadores das verbas públicas, condenava amplas camadas do povo brasileiro à semicegueira — infelizes dependentes dos que poderiam conduzi-los ou explorá-los, na luta pela sobrevivência?

E, se — para moldura desse quadro de criminalidade antinacional —o maior de todos os dramas condena, ainda, o futuro nacional, quando se sabe que, pela inconsciência, desonestidade, falta de visão e patriotismo dos que — no poder — desserviram a Nação, o Brasil se manteve e se desenvolveu como vasto hospital, como valeria, a êste País, ampliar uma população de 100 (cem) milhões, se as estatísticas oficiais comprovam e nos dão notícia recente de que, ademais de todas as enfermidades e deficiências a que sucumbe a maioria, dez (10) milhões de brasileiros são doentes mentais e quarenta por-cento de sua população, em regime de subnutrição — apenas sobrevive?

Qual a grande esperança possível de construir uma nação forte, se não existir uma política de Estado permanente, lúcida, decidida e até mesmo radical, capaz de estabelecer condições para assegurar gerações saudáveis ao Brasil?

O horrendo crime que se praticou contra esta Nação, pelo comprometimento da qualidade do homem brasileiro, abandonado à inexistência de uma política estatal capaz de elevar o seu padrão e das futuras gerações, por legislação e educação adequadas e práticas eugenistas — que só o Estado pode incutir e fazer aplicar eficazmente — urge ser corrigido, com coragem e decisão, pelos governos da Revolução.

Se — como em verdade — o equilíbrio da sociedade é a resultante do equilíbrio dos seus componentes, não há nem pode haver obra maior, grandiosa e responsável, como política permanente de Estado — por parte dos governos oriundos do Movimento Nacional de 1964 — do que — a par da reconstrução moral e material do País — empreender a histórica jornada de redenção do homem brasileiro, possibilitando que, diferentemente do Brasil de ontem, o Brasil de amanhã se alicerce solidamente em gerações bem dotadas, capazes e ativas, cujo intelecto esteja basilado pela saúde moral e física.

Ao meditarem sobre a importância e gravidade desses e outros problemas vitais para a Nação, todos hão de entender — como os revolucionários autênticos — que — para a realização das obras ciclópicas impostas pelo dever histórico de construir o novo Brasil — uma nova e nítida filosofia político-econômico-social — em que não haja lugar para os farsantes, aventureiros e falsos revolucionários — capaz de derrubar as práticas e os conceitos criminais em que se viveu até 1964, há que se impor inflexivelmente e modelar o comportamento dos brasileiros, em geral, e — com redobradas razões — dos responsáveis pela coisa pública.

Daí, no confronto entre o passado irresponsável e criminal que gerou os males a corrigir e as necessidades que obrigaram a Nação a despertar para a sua batalha de salvação e construção, não haver possibilidade de transigência com os comprometidos com os vícios da ordem anterior e — especialmente — com os que pela impostura — comprometendo a Revolução aos olhos do povo, em ato de traição ao futuro nacional — fazem a aventura de reeditar as práticas que a opinião nacional e os patriotas autênticos — civis e militares — decidiram banir da vida nacional e observam atentamente — nos seus aparentes e circunstanciais silêncios que — todavia — abrigam decisões e vontade histórica irreversíveis.

WILSON LEITE PASSOS

Dialogando

— Os cálculos pelas pontas já dizem que somos 100 milhões de habitantes. Melhor seria que fôssemos apenas 80 milhões alfabetizados, educados para a vida prática, todos adultos e adolescentes. Nesse caso o Benedito não teria sido senador e muitos outros de seus adeptos, partidários do voto do analfabeto. Nunca chegaríamos às chefias, como nem aos tabelionatos onde cultíssimos, em sentido contrário, muitos deles ainda hoje fazem indústria do enriquecimento ilícito à custa da prescrição.

— Não entendo.

— Precisam ainda de muitos "períodos" nas escolas elementares que o Mobral substitui.

oOo

— César Lattes está botando para quebrar em matéria de teorias novas, especialmente sobre Física Nuclear.

— Mas já construiu várias dúzias de toerias.

É uma pena que esteja vendendo suas idéias aos outros.

— Ora, nos estudos de alto nível impostos pelo Brasil, já temos garotos aqui para dar lição a César Lattes e em pouco tempo teremos milhares dos ditos cujos rompendo a fronteira da comunicação e fazendo do Brasil potência mundial.

— Se é assim o Brasil não será mais de parvos, de pascácios, de palermas, de pacóvios, de paspalhões partidários da ciência de paquidermes!...

oOo

— Já não temos problemas de lagartas!

— Estão esmagando-as?

— Aviões da FAB, ao que nos constam, estão sendo enviados para expurgar fazendas e acabar com pragas.

— Então as coisas vão melhorar, porque antigamente muitos aviões eram enviados para o corredor do ninho de antigos ditadores sul-americanos, enquanto os nossos agricultores ficavam a ver navios.

— De hora em hora Deus melhora!

Arca de Noé

José Inácio

O professor Maurice Duverger, apresentado como um dos maiores pensadores políticos da Europa, deverá vir ao Brasil, onde realizará conferências. Estamos todos de parabéns, principalmente os que formam ou acabarem por formar nas fileiras da mais recente de nossas classes, a chamada *classe política*.

O que se pode recear é que o professor Duverger, sendo um dos maiores pensadores do Velho Mundo, ensine a nova classe a pensar em demasia.

☆

Entretanto, não só política, orientada pelo mais elevado pensamento da época, haveremos de aprender, neste ano de 1974, que se apresenta promissor, em matéria de sabença. Assim, enquanto o eminente educador francês ministrar suas aulas, o Conselho Nacional de Cultura realizará penosa pesquisa, no Rio, em São Paulo, Belo Horizonte e Salvador, para descobrir, segundo informam os jornais, se naquelas três das mais ilustres cidades brasileiras "o idioma escrito e falado é o mesmo". O mesmo? Que idioma? Que o digam os filólogos da imprensa, do rádio, da televisão e das casas legislativas, onde brotam formosos discursos, falados e escritos, sobre a concessão de títulos de cidadania honorária e outros assuntos cuja relevância nem mesmo o professor Maurice Duverger, figura máxima do pensamento político de nossos dias, será capaz de avaliar, em toda a sua essência e complexidade.

"ORFEU NEGRO" ESTÁ DE VOLTA

Um dos mais lindos poemas de Vinicius de Moraes *Orfeu Negro*, musicado pelo gênio de Tom Jobim, está sendo ensaiado no clube ASA, na Rua São Clemente em Botafogo para estrear no teatro Teresa Rachel no dia 14 deste mês. Haroldo de Oliveira dirige o espetáculo que conta com Zózimo Bulbul no papel de Orfeu, Zezé Mota (Euridice), Cléia Simões (Clio-Proserpina), Jacira Silva (Dama de Negro), Hally Ribeiro (Mira), Geraldo Rosa (Apolo-Plutão), Marcus Vinicius (Aristeu), José Araújo (Corifeu) e Pompeu (Cérbero).

A produção é da dupla Beyer & Coutinho que há dois anos vem mantendo com sucesso absoluto, a Noitada de Samba no teatro Opinião às segundas e terças-feiras. O Renascença Clube apresenta o espetáculo e Paulo Moura é o diretor musical. A peça deverá ficar em cartaz durante dois meses, mas de acordo com a procura do público, a produção poderá prolongar a peça no Tereza Rachel.

Orfeu

Orfeu da Conceição foi o primeiro título do poema de Vinicius de Moraes. Depois, nas telas dos cinemas, o poema recebe no título de *Orfeu do Carnaval* e, em 1971, montado para teatro e apresentado no Renascença Clube, o título foi trocado para *Orfeu Negro*. O sucesso no Renascença foi muito grande, a casa ficava cheia todos os dias e muita gente tinha que voltar sem assistir o espetáculo por falta de lugares.

Conservando o título *Orfeu Negro* que, aliás, foi recebido com otimismo pelo autor da peça, em 1971, Leônidas Bayer e Jorge Coutinho resolveram montá-la para o teatro Tereza Rachel. Foram convidados Haroldo de Oliveira e Paulo Moura, os mesmos diretores de *Orfeu Negro* no Renascença Clube. O elenco encabeçado por Zózimo Bulbul também é o mesmo incluindo Zezé Mota, Cléia Simões, Geraldo Rosa, Jacira Silva, Heli Ribeiro, Marcus Vinicius, José Araújo e Pompeu. O grosso do elenco sofreu algumas modificações, mas a direção de Haroldo de Oliveira está impecável e todos acreditam no sucesso de *Orfeu Negro* no teatro Tereza Rachel.

Durante os ensaios, iniciados a apenas 10 dias, o diretor Haroldo de Oliveira que ganhou o prêmio revelação do ano passado, está exigindo muito de cada ator. O trabalho está sendo desenvolvido num clima alegre mas com muita garra, cada um procura dar o melhor de si, pois diretores, produtores, coordenadores apresentadores e atores respeitam e admiram muito o trabalho do poeta Vinicius enriquecido com as músicas de Tom Jobim.

O gabarito e experiência do jovem diretor Haroldo de Oliveira está se fazendo presente em *Orfeu Negro*. A capacidade de criação e o grande conhecimento de Paulo Moura faz-se presente no musical do espetáculo e a produção de Bayer e Coutinho dispensa qualquer cmoentário. Para fortalecer o trabalho, os diretores do Renascença Clube estão acompanhando com muito interêsse e o coordenador Carlos Negreiros está sempre presente aos ensaios cuidando de tudo, inclusive prestigiando a equipe de trabalhadores que monta mo cenário não deixando faltar nada ao mesmo tempo que supervisiona a montagem a fim de que tudo esteja pronto na data de estréia do espetáculo.

A imagem de *Orfeu Negro* com uma silhueta do perfil do ator principal (Zózimo Bulbul), foi criada na primeira montagem do espetáculo no Renascença Clube e, agora, no Tereza Rachel, a imagem será mantida uma vez que foi aceita de imediato pelo público.

A Caminho da Luz

Babalorixa Paulo Newton de Almeida

Amigos, hoje vamos levar até vocês uma mensagem importantissima para nós, pois foi a nossa primeira manifestação mediunica. Há muitos anos, saindo da infância para a juventude, nos vimos de repente, envolvidos pela mediunidade, até aquela época, desconhecida para nós. Vivemos um determinado período, aproximadamente, dois anos, completamente desligado de tudo, fatos estranhos em nossa mente se processavam, dia a dia, e aos poucos, começamos a entender o que estava por vir. Certa manhã, nos deu uma vontade imensa de escrever algo que não sabiamos, e nos foi transmitida a mensagem que iremos transcrever, num estilo completamente diferente do nosso, na época, traduzindo embora num sentido figurado, o que estava se processando conosco, ou seja, a luta entre a vibração positiva e a negativa

O desabrochar da mediunidade

Naquela manhã, o sol estava claro, fornecendo o aquecimento tão necessário.

Após as chuvas que haviam caido, insistentemente, durante os últimos dias, dias estes em que o céu se mostrara cinzento e ameaçador, estes raios de luminosidade, eram uma benção dos céus. As ruas já não estavam molhadas, as calçadas embora ainda sujas pelos detritos trazidos pela tormenta, já apresentavam um ar convidativo. Notavam-se os primeiros sinais de reinicio de uma vida coletiva que estivera parcialmente interrompida nos últimos dias.

De repente, porém, nuvens ameaçadoras surgiram no horizonte, trazendo novamente a insegurança: momentos de expectativa foram vividos na antevisão da luta que iria se travar entre o sol, ainda pálido e as terríveis nuvens escuras.

A principio, teve-se a impressão de que as nebulosas derrotariam o Astro Rei, mas eis que, lançando seus raios poderosos, giganteseos fluidos magnéticos, foi, pouco a pouco, se apoderando de imensa abóboda celestial, dominando completa e definitivamente o aterrorizante inimigo. Verificava-se agora o calor e a pujança de seus raios, dando-nos a certeza de que a batalha estava vencida e a vitória consolidada.

Após os dias tormentosos vividos, já superados pela calma e tranquilidade que pouco a pouco se apossa de nosso espirito, um novo horizonte surge em nosso caminho.

É a estrada da verdade, estrada esta, que para nós estivera obscura durante anos, sem que nos apercebessemos de sua existência.

Custa-nos a crer que possamos ter vivido, até agora, sem pleno conhecimento da verdadeira missão que nos foi confiada.

Tornou-se necessário que fatores adversos à nossa saúde material-fisica nos levasse, após buscas incessantes e improdutivas a consultorios médicos, ao verdadeiro caminho e nos fizesse compreender a nossa verdadeira tarefa.

Não é só preocupado com os bens terrenos, que podemos atravessar esta vida; algo muito mais importante nos aguarda no futuro e o qual temos certeza, nos dará a possibilidade de nos redimir de nossos erros passados, através da caridade e a assistência que prestaremos a nossos irmãos necessitados.

É grande a missão que nos espera, a tarefa é dificil e requer sacrifícios, porém, inúmeros são os necessitados e precisam de uma palavra de conforto e de que alguém que lhes mostre o verdadeiro caminho, como agora nos foi mostrado.

Não devemos desanimar, nem nos deixarmos influenciar por pensamentos, por ora perturbadores: devemos ter fé, crer no futuro e nos preparar para desempenharmos a tarefa que nos foi confiada, de há muitos e da qual não podemos fugir; temos que desempenhá-la com pleno êxito, com fé e na certeza de que assim estaremos nos preparando também, para no futuro, podermos almejar as benções do infinito.

Fé e confiança devem nos acompanhar, não permitindo os devaneciamentos, nem os maus pensamentos.

Que cada um que se encontre numa fase negativa, conturbada, descrente etc., medite nas palavras acimas e procure conhecer e entender, a verdadeira Espiritualidade.

Saravá, os leitores!

E ouçam diariamente o programa A CAMINHO DA LUZ, pela RADIO COPACABANA, de meia-noite (zero hora) à 1 (uma) hora

SINAL AMARELO

MAZINHO

Vamos ser hoje um pouco mais realistas e objetivos, procurando demonstrar a necessidade de desarmos de lado certas teorias, e certos praxes, que só servem para desdoufar e viciar os senhores motoristas a transgredirem as leis, como, por exemplo, as placas de velocidade máxima em alguns locais, principalmente nas estradas, onde todos sabem que ninguém anda a 80 km, que é a velocidade permitida pela lei. Ora, se todos sabem que ninguém mesmo, anda a menos de 90 ou 100 kh, por que razão, permanecem essas placas, nesses locais? Porisso quase afirmar, se a velocidade de 80 kh, fosse a mínima, nas estradas, e fosse multado, aquele que andasse a menos de 80 km, muitos acidentes seriam evitados, e muito "volante", sem prática e sem a necessária tarimba para enfrentar uma auto-estrada, não iria se aventurar a andar a uma velocidade que não estava acostumado a andar, ou então iria se arriscar a ser multado e obrigado a retornar, pois as estradas foram criadas, com a finalidade de encurtar as distâncias e esses MURRINHAS são um dos maiores causadores de acidentes e engarrafamentos.

Outra coisa, completamente contraproducente e de grande periculosidade, são os sinais automáticos funcionando durante toda a noite sem necessidade nenhuma, obrigando a paradas, muitas vezes em locais perigosos e arriscados a assaltos. Isto faz com que quase todo mundo, avance esses sinais durante a madrugada, sendo que muitos o fazem sem a devida cautela causando com isso sérios acidentes, ferindo gravemente ou matando aqules que foram se fiar na cor verde que para eles estava sorrindo.

Tenho a impressão, que se, fixássemos todos os sinaleiros no SINAL AMARELO — "atenção" — (agora porem, VERDE E VERMELHO), depois das 23 horas, por exemplo, muito desastre seria certamente evitado (pois, podem verificar que os acidentes mais graves, são ocorridos durante a noite, na quase totalidade, pelo motivo que acabamos de expor).

A má iluminação, em certos trechos, principalmente nos dias de chuva e conseqüentemente a péssima visibilidade, dos quase "invisíveis" meios-fios, é uma das coisas que mais clientes fornecem para as funerárias. Porque não pintá-los de branco, e se possível com tinta fosforescente?

Ainda ontem, íamos pela Lagoa, observando os carros que iam a nossa frente, verificamos, que numa determinada curva, onde existe um posto de abastecimento da Petrobrás, todos esses carros passavam por cima do meio-fio, ou então iriam se arriscar a chocar-se com o que vinha a seu lado. Isto acontece constantemente, porque o local é mal iluminado e não se tem uma uma perfeita visão do que estiver a mais de 50 metros à nossa frente.

E os senhores PEDESTRES, os intocáveis as "sempre vitimas", e na realidade os verdadeiros causadores de um sem número de graves e fatais acidentes; e o pior, é que quase sempre, a eles nada acontece. Já tivemos ocasião de ver, na Rua Haddock Lobo, um carro capotar, e os seus ocupantes, inclusive uma criança, saírem feridos, e a "madama", causadora da desgraça, por querer atravessar a rua por trás de um ônibus sem ao menos dar uma olhadinha, nada acontecer.

Porque, somente, culpamos e achincalhamos os motoristas?

Como, muito teremos que dizer, ainda, com respeito a esse assunto e o nosso espaço está terminando, vamos ficando por aqui, lembrando, porém, que

a m a n h ã t e m m a i s . . .

A vida contou assim...

Darci Tecidio

Jajonês come de garfo

Bem verdade quando se afirma que os japoneses estão se ocidentalizando. Prova disso tivemos manhã de ontem, quando assistimos, através das câmaras da televisão, via satélite o japonês abandonar os tradicionais e orientalissimos pauzinhos, para comer de garfo. Porque o titulo mundial dos médios-ligeiros foi, mais uma vez, *garfado*.

☆

Ansiosamente era aguardada a luta entre o nosso Miguel de Oliveira e o detentor do titulo mundial, Koichi Wajima.

Para acompanhá-la pelo rádio, motorista de táxi se enrustiu em ruas de pouco movimento e se negava a servir passageiros. Não podia dirigir e sentir a emoção da luta a um so tempo.

Para ver seus *rounds* todos pela tv, a carioquinha deixou para um pouco mais tarde o amorenar diário de seu corpo nas areias quentes de Copacabana deste verão de quarenta graus.

Para torcer pelo brasileiro Miguel, muita gente chegou tarde no trabalho e disse ao patrão que tinha sido a condução. E patrão também chegou mais tarde. Mas tem carro, chegou primeiro.

O Brasil inteiro parou durante **mais de uma hora — até São Paulo**, que não pode parar — para vibrar com os lances da luta. Mesmo os não-aficionados pelo boxe, torciam. Era a briga por mais um titulo mundial, que glorificaria o esporte brasileiro, irmanando o bom Miguel de Oliveira a Eder Jofre; ambreando-o a popularidade de um Emerson Fittipaldi, de um Garrincha, de um Pelé, de um Gérson, de um Jairzinho . . .

Até reportagem policial fez *presunto esperar*. . .

☆

Os *experts* do boxe já haviam antecipado, p e l a s experiências anteriores em Tóquio, com o próprio Miguel de Oliveira e com Eder Jofre, que o titulo de lá só sairia, se Miguel pusesse o japonês para dormir na lona . . . Por pontos, no Japão, só ganha japonês . . . Dito e feito.

No curso dos quinze *rounds* da luta, o que se viu foi Wajima apanhando mais que burro **empacado, agarrando-se ao adversário para não cair, usando de recursos mil para não receber o golpe de misericórdia, inclusive com seus segundos passando vaselina em seu rosto, para *derrapagem* das luvas do brasileiro.**

☆

Não por patriotada que garantimos que qualquer Kung-Fu perde para o menor capoeira magrelo da Bahia, se a luta fosse em outra base. Mas dói demais assistir nosso Miguel ser *garfado*, perdendo o titulo não para Wajima, e sim, para juizes parciais.

Wajima continua com o titulo. E Miguel é o campeão moral.

A Noite é o Espetáculo

EFE PINTO

Eugênia Prieto, uma das melhores gogós da noite carioca, empresta seu valor nos shows dos sábados, na boate Plaza, com Válter Miranda.

- No Monsieur Pujol, a mais **sofisticada** casa noturna da Zona Sul carioca, recebendo **sambistas**, passistas e compositores numa **autêntica Roda de Samba** comandada por Aldacir Louro, que já levou nosso samba a platéias do mundo inteiro. **Dentre** dos destaques da casa de Alberico Campana, exibe-se Sidney Martins, o conjunto de mulatas "As Sublimes" e a cantora e **compositora** Georgete, da Escola de Samba Independente de Padre Miguel.

* * *

- O "maitre" Modesto, está supervisionando e organizando o atendimento do **La Boca**, antigo **Bigode** do Meu Tio, em Vila Isabel, onde o **show está por** conta de Pedrinho **Rodrigues**, o **seresteiro Evandro** e o conjunto de **sambistas** e passistas, Lelé da Cuca. Os acompanhamentos estão por conta do conjunto de **Sidney Marzulo**, onde cant so **Horácio** como **crooner**.

* * *

- **No show** que Lauro Silva estreou na boate Bolero, na base do Carnaval, estão como principais atrações **Rubens Leite, Helena Figueirôa, Darci e o lindo strip-tease de Eva Monteiro, além da voz bonita** da cantora hispano-mexicana **Lina Morales.**

* * *

- "Durante esta semana, Pinho e Manolo **estarão apresentando nos seus sows, o cantor Rubens Leite**, o maior imitador de **vozes femininas, Luizinho Marçal** e Soraia, nos espetáculos comandados por Carlos Crisanto Machado.

* * *

- Os convites para o **Baile das Atrizes**, que será realizado dia 21, no Canecão, já estão à venda **naquela** casa de Botafogo e na Casa dos Artistas, na **Rua** Pedro Primeiro, 7, 3.° andar, ao preço, por pessoa de 30 cruzeiros.

* * *

- Recebeu o **Troféu Efe Pinto**, sábado que passou, na boate Plaza, o cantor Gato, que **deu seu recado** com muita categoria, de um **excelente profissional** que grava na Continental. No próximo sábado, Valter Miranda vai promover **uma noitada de samba**, com um conjunto excelente, uma nossa escola de samba e outras atrações **para a casa de Sidnei** Bondim, onde o atendimento é feito pelo **maitre** Carlinhos, um dos mais antigos da noite carioca. Também aos domingos, segundas e terças-feiras, Valter Miranda ali apresenta o que há de melhor pela noite do Rio, no setor artistico.

Horóscopo

Prof. Kaliban

ÁRIES — (De 21 de março a 20 de abril) — Pessoa de boa vontade cooperando em seus projetos. Vizinha casadoira fará o possível para atrair sua atenção. Número favorável: 871.

TOURO — (De 21 de abril a 20 de maio) — Seus familiares estarão acessíveis às suas exigências. Poderá encontrar tropeços com relação a dinheiro. Número favorável: 029.

GÊMEOS — (De 21 de maio a 20 de junho) — Controvérsias influirão positivamente em seu trabalho. Período bom para visitas. Número favorável: 352.

CÂNCER — (De 21 de junho a 21 de julho) — Empreendimentos intelectuais serão objeto de maior atenção. Um chefe poderá oferecer-lhe situação vantajosa. Número favorável: 648.

LEÃO — (De 22 de julho a 22 de agosto) — Súbita explosão de entusiasmo poderá beneficiar sua carreira. Saúde em período positivo. Número favorável: 420.

VIRGEM — (De 23 de agosto a 22 de setembro) — Confusões e aborrecimentos no período da manhã. Seja cauteloso com certas despesas. Número favorável: 017.

LIBRA — (De 23 de setembro a 22 de outubro) — Sua imaginação irá exagerar problemas de rotinas. No amor, tudo estará a seu favor. Número favorável: 116.

ESCORPIÃO — (De 23 de outubro a 21 de novembro) — Você terá reconhecidos os seus esforços. Um subordinado dará motivos de alegria. Número favorável: 227.

SAGITÁRIO — (De 22 de novembro a 21 de dezembro) — Pessoa de sua estima estará dominadora e ciumenta. Controle suas palavras para tudo terminar certo. Número favorável:114.

CAPRICÓRNIO — (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Seja mais compreensivo com alguém que lhe dedica afeto. Vizinho irá trazer-lhe decepção. Número favorável: 659.

AQUÁRIO — (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Mantenha-se distante dos mexericos domésticos. Sua energia equilibrará certa situação desagradável. Número favorável: 462.

PEIXES — (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Haverá na parte da tarde, vários motivos para sua satisfação. Visita importante virá no final do periodo. Número favorável: 826.

Aumento e outras vantagens para motoristas

O Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e dos Trabalhadores em Transportes Urbanos de Passageiros está enviando aos empresários as reivindicações dos motoristas das empresas Souza Cruz, Lopes Sá e Tabacaria Londres, aprovadas em assembléia geral da classe.

A partir de primeiro de março vindouro estão sendo pleiteadas as seguintes melhorias: 1 — reajustamento na base de 25 por cento; 2 — piso salarial para todos, no mesmo valor; 3 — extensão do salário-família à esposa ou companheira; 4 — férias de trinta dias, sendo dez pagos em dobro; 5 — repouso remunerado para os comissionados; 6 — manutenção das cláusulas do último acordo.

Nosso informante, sr. Sebastião Ataíde de Melo, presidente do órgão profissional, salientou: «O que pretendemos está em consonância com o Programa de Valorização do Trabalhador; por esse motivo, esperamos que nossos empregadores nos atendam, através de um acordo amigável»

LD-PREVIDÊNCIA

DO REGULAMENTO DO REGIME DA PREVIDENCIA SOCIAL

Trabalhador Autônomo (ex-Avulso), e Quem **é o** Trabalhador Avulso?, ficará esclarecido nesta coluna, baseado no Regulamento do Regime da Previdência Social, aprovado pelo Decreto n.º 72.771, de 6 de setembro de 1973.

Qualquer assunto relacionado com o INPS deverá ser consultado à coluna *Em Dias com o INPS*, com Irineu Medeiros, bastando que o leitor mencione no envólucro o nosso título, que atenderemos à medida do possível.

Continuando a matéria que demos início na edição passada, sobre Trabalhador Autônomo, temos hoje:

Trabalhador Autônomo (ex-avulso)

Uma das alterações introduzidas pela Lei n.º 5.890, de 8 de junho de 1973, à Lei n.º 3.807, de 26 de agosto de 1960, foi a inclusão da categoria de trabalhador avulso, exclusivamente para fins da Previdência Social à categoria de trabalhador autônomo, sendo mantidos os sistemas de contribuição e arrecadação em vigor.

Com essa alteração, os trabalhadores avulsos passaram a integrar, sem prejuízos dos direitos e vantagens trabalhistas estabelecidos através de leis especiais, à categoria de trabalhadores autônomos e estão assim definidos, na alínea b do item III do Artigo 5.º do Regulamento do Regime da Previdência Social, aprovado pelo Decreto n.º 72.771, de 6 de setembro de 1973: — "o profissional que presta serviço, sem relação de emprego, a diversas empresas, agrupados ou não em sindicatos, inclusive o estivador, o conferente e assemelhados".

Quem é o Trabalhador Avulso!

Ao que sempre se visou com a expressão *trabalhador avulso*, para fins de proteção ao trabalho, foi englobar o pessoal que presta serviço na orla marítima e portuária, por se distinguir das demais categorias de trabalhadores pela forma de contratação de serviços, mediante a intervenção do respectivo sindicato de classe.

Quanto ao fato de serem agrupados em sindicatos, é de se observar que os próprios do trabalhador avulso, visam sempre ao sindicato para execução de seus objetivos. É por intermédio e indicação da respectiva entidade que é promovida a prestação de serviço, e por meio dela que é assegurada a percepção do salário família, do 13.º salário, das férias, e a participação do FGTS (Fundo de Garantia e Tempo de Serviço), de acordo com a legislação pertinente.

Pelas suas características verifica-se que o trabalhador avulso não tem a autonomia do trabalhador autônomo, que trabalha por conta própria e nem também a subordinação hierárquica do empregado.

* * *

Na próxima edição falaremos da Portaria do MTPS (Ministério do Trabalho e Previdência Social), n.º 3.107, de 7-4-1971, anterior a Lei n.º 5.890, de 8 de junho de 1973, que incluiu o trabalhador avulso na categoria de trabalhador autônomo, **para fins exclusivamente da Previdência Social.**

NATEL RECEBE DIA 11 HOMENAGEM DOS DENTISTAS DE SÃO PAULO

O governador Laudo Natel vai receber no dia 11 de fevereiro a comenda do Sodalício Santa Apolônia, em homenagem e reconhecimento pelos serviços prestados aos odontologistas de São Paulo durante sua gestão à testa do governo do Estado. A iniciativa da Homenagem partiu do Sindicato dos Odontologistas de São Paulo que indicou o nome do governador Laudo Natel aos Sodalício Santa Apolônia, que tem sede na Guanabara e que pela primeira vez desde a sua criação concede a sua comenda oficial fora do Rio. O dr. Jairo Corrêa, presidente do sindicato, declarou que a solenidades será às 18 horas do dia 11 de fevereiro no Salão de Despacho do Palácio Bandeirantes e que no dia seguinte, as 20h30min., no auditório do sindicato, a classe odontológica de São Paulo recepcionará oficialmente a direção do Sodalício quando da entrega da comenda aos outros 31 agraciados, entre cirurgiões-dentistas e demais personalidades da vida pública, pelos serviços que vem prestando à Odontologia no Estado. Entre os agraciados não dentistas, estão dom Ernesto de Paula, bispo Auxiliar de São Paulo; Dr. Aloísio Simões de Campos, delegado Regional do Trabalho em São Paulo; dr. Salvador Julianelli, presidente da Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo; os deputados Federais Diogo Nomura e Rafael Baldacci Filho e o jornalista Olímpio Silva e Sá, diretor de *A Gazeta Esportiva*.

Brasil já forma especialistas em odontologia

O IEO — Instituto de Especialização Odontológica diplomou dia 31 de janeiro a primeira turma formada no Brasil de especialistas em odontologia, depois que as especializações foram regulamentadas e oficializadas no País pelo Conselho Federal de Odontologia. A turma pioneira e constituída de 70 cirurgiões-dentistas que a partir de agora já são oficialmente especialistas em ortodontia, periodontia, radiologia, odontopediatria e endodontia, todos reconhecidos como tal pelo Conselho Federal. O IEO, que funciona nas instalações da Policlínica Geral do Rio de Janeiro e tem em seu corpo alguns dos nomes mais respeitados da Odontologia no Brasil, foi a primeira entidade no País a ter seus cursos de especialização reconhecidos e oficializados pelo Conselho Federal. O dr. José Ramos de Azeredo, Diretor do IEO, explica que a extraordinária expansão da Odontologia em todo o mundo nos últimos anos deu origem à abertura de novos campos e às consequentes especializações. No Brasil, entretanto, como a matéria não estava regulamentada oficialmente, o dentista se formava em faculdade e depois se dedicava, de acordo com seu gosto ou seu interesse, à especialização que quisesse, preparando no exterior ou mesmo aqui, com professores ou em cursos dos mais diversos. Há pouco mais de um ano o Conselho Federal regulamentou as especializações e passou a exigir cursos reconhecidos e de alta especialização, como os do IEO, que agora dia 31 diplomou a sua primeira turma, que também se transformou na pioneira em todo o Brasil.

LD-SINDICAL

Cooperativa Presta Contas

A Cooperativa Habitacional dos Operários MONTESE promoverá assembléia, em 9 de março, às 13 horas, na sede do sindicato dos hoteleiros, Rua do Senado, 264, visando a leitura, discussão e votação do relatório do conselho de administração, balanço geral, contas de sobras e perdas e parecer do conselho, referentes ao exercício de 1973.

Servidores da UFRJ

Dia 12 do corrente, às 20 horas, haverá assembléia na Associação dos Servidores da UFRJ, Avenida Pasteur, 250, tendo em vista a eleição do tesoureiro e de representantes de centros. A informação é do presidente Severino de Santana.

Confederação Nacional dos Comerciários

A Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio divulgou o resultado geral das eleições realizadas dia 14 de janeiro, em Brasília: Antônio Alves de Almeida — presidente; Antônio Pereira Magaldi — 1º vice-presidente; Boaventura Rangel Monção — 2º vice-presidente; Raimundo Nonato da Costa Rocha — 1º Secretário; Reginaldo Medeiros de Sousa — 2º secretário; Juraci Martins dos Santos — 1º tesoureiro; João de Sant'Anna — 2º tesoureiro; Huberto Moritz — diretor de patrimônio; Hermenegildo Barroso de Melo — diretor social; Laureano Alves Batista, João Gomes, Fioravante Bertuccioli, Everardo Miranda Coelho, Lourival Portal da Silva, Aloísio Conceição Barbosa, Hildo Antônio Boff, José Correia da Rocha e Manoel Luiz Rafael (representação internacional).

Trabalhadores Cristãos

Sob a presidência do sr. Geraldo Pereira de Sousa e coordenação do monsenhor João Victoriano Barreto de Alencar, reunem-se, hoje, às 19 horas, o conselho de representantes e a diretoria da Federação de Trabalhadores Cristãos da Guanabara. Um dos principais assuntos em pauta relaciona-se com a participação do movimento circulista no II Simpósio Sindical, promovido pelo Sindicato dos Desenhistas em homenagem ao 10º aniversário da Revolução.

Vagas Para Desempregados

Há muitas vagas para trabalhadores das mais diversas categorias profissionais, no Serviço de Emprego da Delegacia Regional do Trabalho. Os interessados devem procurar, das 7 às 16 horas, os seguintes postos: — Centro — Avenida Presidente Antônio Carlos, 251 — térreo; Catete — Rua do Catete, 338; e Marechal Hermes — Avenida Brigadeiro Delamare, 225-A.

Aumento dos Marmoristas: 16,5%

Ontem, publicamos no título de nossa coluna sindical, como sendo de 16,65% o reajustamento dos trabalhadores nas indústrias de mármores e granitos, quando na realidade, segundo divulgamos por dentro da matéria, o aumento é de 16,50 por cento, a partir de primeiro de março próximo vindouro, segundo o Departamento Nacional de Salário.

Nosso Setor Sindical

Nosso Setor Sindical permanece instalado na Rua do Lavradio, 92, ao inteiro dispor das entidades de classe, atendendo pessoalmente, por correspondência ou pelos telefones 252-1302 e 252-1477.

Cooperativa Habitacional dos Operários MONTESE

BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO, Autorização de Funcionamento N.º 21, em 3 de maio de 1967.
Rua Ubaldino do Amaral, 47 — Sala 101.
RIO DE JANEIRO ESTADO DA GUANABARA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam, pelo presente Edital, convocados todos os associados desta Cooperativa, em pleno gozo, de seus direitos sociais, para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, que se realizará no dia 9 de março de 1974, na sede do Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares do Estado da Guanabara, à Rua do Senado — 264 — 1.º andar. Sendo às 11 horas em primeira convocação, com a presença mínima de 2/3 dos associados; 12 horas em segunda convocação com o mínimo de metade mais um dos associados; e, em terceira convocação, às 13 horas, com a presença mínima de 10 (dez) associados, para que de acordo com a legislação em vigor, deliberarem sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA

1.º — Leitura, discussão e votação da Ata da Assembléia anterior.

2.º — Leitura, discussão e votação do Relatório do Conselho de Administração, Balanço Geral, Contas de Sobras e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, exercício de 1973.

OBSERVAÇÃO: Os documentos contidos no item 2.º da Ordem do Dia, encontram-se à disposição dos associados na sede desta entidade, no horário do expediente.

Rio de Janeiro, GB, 05 de fevereiro de 1974.
WALTER MILLA — Presidente

INTERRUPÇÕES DE ENERGIA PARA SERVIÇOS NA REDE

Hoje, torna-se necessário interromper o fornecimento de energia elétrica nos locais abaixo indicados, a fim de possibilitar a execução de serviços indispensáveis à manutenção e ampliação da rede distribuidora:

ZONA SUL — No *Jardim Botânico*, entre 8 e 17 horas, Ruas Fernando Magalhães, Engenheiro Penha Chaves, Pacheco Leão e Abreu Fialho.

ZONA NORTE — Em *Vila Isabel*, entre 17h30min e 12horas, Ruas Teodoro da Silva e Gonzaga Bastos.

SUBÚRBIOS DA CENTRAL — Em *Rocha Miranda e Honório Gurgel*, entre 8 e 16 horas, Ruas Ururaí, Frei Pedro Sinzing, das Safiras, Caratinga, Cajatuba, Porto Feliz, Crisólia, Itaipu, Cônego Boucher Pinto e das Opalas; Estrada João Paulo... Em *Deodoro*, entre 8 e 12 horas, Estrada Marechal Alencastro.

Desenhistas na LUTA

Geraldo Pereira de Souza, Presidente do Sindicato

SALÁRIO DE Cr$ 1.872,00 PARA OS DESENHISTAS

É grande a expectativa dos integrantes da categoria por nós representada pelo piso salarial de Cr$ 1.872,00 (mil oitocentos e setenta e dois cruzeiros), já que seis vezes o salário-mínimo regional foi o que reivindicamos no processo de Dissídio Coletivo que tramita no Tribunal Superior do Trabalho, já que apesar de centenas de contestações apresentadas pelos empregadores, todas contrárias à majoração salarial do piso do salário profissional dos desenhistas, estamos confiantes nos julgadores do processo. Em nossas razões finais, as quais foram desenvolvidas pelos advogados Ulisses Riedel de Resende e Sid Riedel Figueiredo mostramos aos senhores ministros que os salários percebidos por nossos representantados são além do que reivindicamos, motivo porque estamos confiantes na vitória. Outrossim, comunicamos aos integrantes da categoria que a data base encontra-se assegurada, ou seja 12 de dezembro de 1973. Tão logo o processo seja julgado, o que esperamos para os primeiros dias do mês de março, os empregadores serão obrigados a pagar todos os atrasados.

Demos Ciência ao Ministro Sobre Simpósio

Em ampla exposição de motivos, dia 22 de janeiro último, demos ciência a s. exa. ministro do Trabalho e Previdência Social, professor Júlio de Carvalho Barata, sobre o desenvolvimento do Segundo Simpósio Sindical sobre Problemas Brasileiros, conclave que sob nossa coordenação e com apoio de nossos órgãos de cúpula, será desenvolvido no período de 26 a 31 de março próximo, visando homenagear o décimo aniversário da Revolução. Em nosso documento, demos ciência a s. exa. de que o honrado coronel Armando de Moraes Ancora Filho, comandante do Regimento Andrade Neves, foi o oficial designado para fazer a palestra no dia 26 em nome do glorioso Exército Brasileiro. Várias adesões vêm sendo realizadas todos os dias por entidades de trabalhadores. Até o presente momento, uma vez que o prazo de inscrições termina no dia 15 de março, contamos com a confirmação das seguintes entidades no referido Simpósio: Confederação Nacional dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Educação e Cultura; Sindicato da Administração Escolar; Sindicato dos Empregados em Editoras de Livros; Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas; Sindicato dos Trabalhadores em Joalheria e Pedras Preciosas; Sindicato dos Oficiais Alfaiates; Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários; Sindicato dos Trabalhadores em Estabelecimentos Bancários; Sindicato dos Securitários; Sindicato dos Empregados em Entidades Culturais e Federação dos Empregados em Empresas de Seguros Privados e Capitalização.

ANUNCIE NA LUTA
TEL.: 252-1477

NESTLÉ COLABORA COM 4-S EM PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO APLICADA

Com uma dotação de Cr$ 25 mil, destinada ao exercício de 1974, a **Companhia Industrial e Comercial Brasileira de Produtos Alimentares — NESTLÉ,** volta a colaborar com o **Comitê Nacional de Clubes 4-S,** em seu "Programa de Comunicação Aplicada", cujo objetivo é promover o aperfeiçoamento tecnológico e o desenvolvimento cultural das populações jovens da Zona Rural brasileira, que somam 13 milhões de moças e rapazes, só contando a faixa etária de 10 a 24 anos, dos quais cerca de 260 mil já reunidos nos 8 mil e 500 clubes e agremiações agrícolas existentes no País. Ainda em 1974 a NESTLÉ deverá desenvolver um convênio com o **CNC4-S,** com a finalidade de atingir, através de um programa de informação didática, os filhos e filhas de pecuaristas das três principais bacias leiteiras do Brasil, localizadas em São Paulo, Minas Gerais e Estado do Rio de Janeiro. Na foto, da esquerda para a direita, por ocasião da entrega do cheque correspondente à dotação acima, os Srs. Arthur Mendes de Castro Barbosa, secretário executivo do **Comitê Nacional de Clubes 4-S,** Gualter Mano, procurador da **NESTLÉ,** e J. M. Nogueira de Campos, assessor de Relações Públicas da empresa e membro do Conselho Fiscal do **CNC4-S.**

SÃO BRÁS PROTEGE OS QUE ALEGRAM O CARIOCA

No Dia de São Brás os radialistas formaram fila na Matriz de Madureira.

Era o cumprimento de uma nova praxe, a Bênção das Gargantas.

Cabe ao cônego Carlos Fernandes, eclesiástico risonho e de boa aparência, o trabalho piedoso de resguardar, nos que falam muito por dever de ofício, a garganta e todos os componentes da aparelhagem vocal.

São Brás é o padroeiro dos artistas do rádio e da televisão bem como dos cantores. De todos os cantores, indiscriminadamente, pois o santo não exerce crítica artística e não se indispõe com os que interpretam, obrigados por disposições contratuais, os numerosos abacaxis que enchem os programas, enchendo, também os ouvintes.

A presença de gente de rádio e televisão atrai o povo que tem nos programas bons e maus uma de suas raras diversões. Por isso, os que iam benzer a garganta eram vistos e apontados por numerosos grupos. O que explicava a existência de barraquinhas com refrescos, doces, medalhas, velas, ex-votos e outros objetos que nos resguardam de tantos e tão crescentes males, morais e materiais.

VILA DA PENHA

APARTAMENTOS PRONTOS
SUPER LUXO
1.º LOCAÇÃO
RUA FELICIANO PENA N.º 265
(entrar na Av. Brás de Pina, 1319, ou na Av. Meriti, 1465, onde cruza).

PRÉDIO: Alto luxo, fachada em pastilhas, esquadrias de alumínio, sobre pilotis. Recreação infantil isolada da garagem, e a tranqüilidade de morar numa rua tranqüila, a 50 m da condução e comércio. Hall social, escadas e corredores em mármore.

APTOS.: Salão, 2 e 3 qtos. grandes, 2 banheiros c/ azulejos decorados até o teto, copa e cozinha, também c/ azulejos decorados e piso vitrificado, sinteco, pintura plástica, área de serviço com tanque, garagem e linda vista.

PREÇO Cr$ 63.352,00
ENTRADA Cr$ 4.500,00
PREST. Cr$ 697,31
Renda familiar 2.350,00

SEM PARCELAS INTERMEDIÁRIAS

Financiamento: Cx. Econômica Federal PLANO DE PRESTAÇÕES DECRESCENTES.

Empreendimento. IRMÃOS IGREJA

Informações e vendas no local diariamente até 20 h com:
FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA.
Av. Braz de Pina, 96-Loja — Penha — Tels.: 260-0665, 260-7191, 260-7451, 260-8919, 280-0704, 230-0031, 230-4219, 391-2335, 391-5271, 391-6362 e 391-6937 CRECI 1273

LD - Vida e Morte

Queria morrer, de qualquer jeito

Desempregado e acreditando que era um farrapo humano, o vendedor João Dirceu de Sousa (casado, 19 anos, Rua Dias da Silva, 28, ap. 202 — Benfica) suicidou-se ontem enforcando-se no banheiro da residência. Anteriormente, em São Paulo, na casa de parentes, onde se encontrava, procurou uma colocação e como não conseguiu, tentou contra a vida, seccionando as veias de um dos pulsos. De outra feita, pelos mesmos motivos quis morrer outra vez e aplicou um golpe de punhal no peito, sendo também salvo pelos médicos. Ontem conseguiu seu intento, enforcando-se no banheiro, com o próprio cinto. Pessoas de sua família informaram ao comissário Hisoshi Kataoka, da 17.ª Delegacia Policial, que o jovem, há duas semanas, estivera sendo submetido a exames no Pinel e, muito embora fosse preciso, recusou-se a ficar internado para tratamento.

A gorda no assalto

A Mercearia Barros, localizada na Rua Comendador Leonardo, 20, na Gamboa, foi assaltada ontem por dois homens e uma mulher gorda. Os marginais utilizaram um fusca de chapa não identificada e a gorda, na pressa da fuga, esqueceu o coldre de sua arma sobre o balcão. O gerente Francisco Domingues Barbosa (19 anos) contou ao detetive Odilon, chefe da SEVIG da 2ª DP, que foi obrigado a entregar os Cr$ 9 mil que tinha no cofre, uma vez que foi imobilizado por um dos homens, que lhe encostou o cano de um revólver calibre 38 na goela. O assalto se verificou às 9 horas da manhã.

Corpo que não aparece

Até agora não há notícias do corpo de Ramon Ricardo de Azevedo, que se encontrava em companhia da jovem universitária Sueli Vilar Pereira, cujo corpo foi encontrado boiando na praia da Barra da Tijuca, no interior de um *Fiat*, que caiu no mar e já foi localizado. Uma lancha do Salvamar operou, durante horas, na área próxima ao local onde foi encontrado o *Fiat* vermelho, pertencente ao jovem, mas o corpo do rapaz não foi encontrado, o que as equipes do Serviço de Salvamento esperam conseguir ainda hoje. O carro retirado das águas foi submetido à perícia e rebocado para o DETRAN, onde permanecerá até que sejam ultimadas as investigações sobre o caso.

Cr$ 40 mil na tranqüilidade

A indústria Apa Confecções Ltda., na Rua Eloi Mendes, 120, em Duque de Caxias, foi assaltada ontem por quatro elementos que levaram Cr$ 42.818,90. O dinheiro estava sobre uma mesa do escritório — segundo nos declarou o proprietário da firma, sr. Vicente Apa (Rua Antônio Basílio, 519, ap. 704 — Tijuca) — e tudo foi feito com tanta rapidez e precisão que não resta dúvida que a incursão criminosa foi muito bem planejada. Fugiram num Corcel de placa não identificada e até agora a Polícia local não tem pista alguma que possa levar à identificação dos criminosos.

Jornal do Esquadrão

— Mais três corpos foram encontrados sábado, em Belfor Roxo, em circunstâncias tais que se admite que a autoria do crime tenha sido do Esquadrão da Morte. Apenas um deles não tinha marca de sevícias, mas estava próximo do local onde os outros se encontravam, com marcas de algemas e cordinha de nailon no pescoço. O primeiro achado se deu na Rua Projetada, Bairro Boa Esperança. O corpo era de um preto alto, aparentando 25 anos, unhas sujas, calça Lee, camisa azul, estampada, sunga azul, sandálias de couro marrom com sola de borracha. Num bolso da calça um lenço vermelho. O cadáver apresentava treze perfurações de balas de armas de calibres 38 e 7.65.

— Mais dois cadáveres foram encontrados (um por cima do outro) semelhantes nos traços fisionômicos, admitindo-se que sejam de irmãos. O primeiro era de 25 anos presumíveis, calça lilás, blusão vermelho, estampado, sapatos de lona em preto e vermelho e 8 tiros por todo o corpo. O outro, também com aparência de 25 anos, usava calça listrada em vermelho e branco, camisa esporte de malha reta e branca, porém descalço, com 7 tiros bem distribuídos pelo corpo. Ambos tinham marcas de algemas e nos pescoços marcas de cordinhas, sinal de enforcamento após muitas torturas.

Amor & Morte

Depois de mais uma vez se encontrar com sua amada-amante Altinéia Pareto (solteira, 20 anos, residente na Rio da Várzea, na Rua do Retiro, 117 — Itaboraí), o carpinteiro Flvio Antônio dos Santos (solteiro, 30 anos), foi assassinado com quatro tiros. Quem encontrou o cadáver foi a própria Altinéia, pela manhã, quando saiu para comprar pão para a primeira refeição. O fato foi comunicado às autoridades policiais locais que, depois de periciarem o cadáver, estão propensas a acreditar que se trata de vingança, pois o morto tinha suas vestes compostas e seus valores estavam intactos.

Assaltos — 5

Dois homens armados de revólveres assaltaram, na madrugada de ontem, na Rua Lopes Quintas, Gávea, o motorista Manuel Antunes de Matos (Rua do Bispo, 35, Rio Comprido), de quem tomaram o TL GB TB 1074 e Cr$ 200 e fugiram para local ignorado. O caso foi registrado na 14.ª Delegacia Policial.

Assaltos — 6

O fusca GB TB 3310, dirigido por José Geraldo Morais (Rua Pinto Gomes, 125, ap. 306, Osvaldo Cruz) foi assaltado, madrugada de ontem, na Rua Pacheco Leão, na Gávea, por dois bandidos que fugiram com o carro. O caso teve registro na 14.ª Delegacia Policial.

Assaltos — 7

José Bento Gomes (casado, 36 anos, Rua Raimundo Brito de Oliveira, 540, Bairro da Posse), no começo da madrugada de ontem, rodava com o ônibus placa RJ FI 1136, da Empresa de Transportes Tinguá, pela Rodovia Presidente Dutra, quando, no quilômetro 12,5, Nova Iguaçu, atendeu, ao sinal de dois mulatos. Assim que embarcaram no coletivo, os desconhecidos sacaram armas de fogo e renderam chofer e trocador (José Meireles), de quem tomaram Cr$ 372 da féria, fugindo em seguida.

EDITAL — com o prazo de 30 (trinta) dias, para citação de **ROBERTO EMIR DE MATTOS**, na forma abaixo:

O doutor EDERSON DE MELLO SERRA, Juiz de Direito da Décima Primeira Vara Cível do Estado da Guanabara.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias, virem ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo se cita a ROBERTO EMIR DE MATTOS, para no prazo de 24 (vinte e quatro) horas, pagar a importância de .... Cr$ 12.591,88 (DOZE MIL, QUINHENTOS E NOVENTA E UM CRUZEIROS e OITENTA E OITO CENTAVOS), custas acrescidas e que acrescerem, ou nomeie bens à penhora, sob pena de não o fazendo, serem penhorados tantos de seus bens quantos bastem e cheguem para garantia do principal, custas acrescidas e que acrescerem, advertido o réu que poderá oferecer embargos no prazo de 10 dias, contados da penhora (art. 5.º da Lei n.º 5.741-71) ensejando o não oferecimento a preclusão, tudo nos termos do Edital publicado na íntegra no "Diário Oficial", Parte III, de segunda-feira, dia 7 de janeiro de 1974, folhas 255-255verso. — E se encontrando o suplicado em lugar incerto e não sabido foi expedido o presente edital de citação com o prazo de trinta dias para que chegue ao conhecimento do mesmo, ciente de que este Juízo funciona na Av. Erasmo Braga, 115 — sala 317 — D. — Novo Palácio da Justiça. — O presente ser afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei — DADO E PASSADO nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos trinta e um dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e setenta e quatro. — Eu, ISAIAS MARTINS GONÇALVES — Escrevente Substituto, datilografei. — E eu THEOPHILO MARQUES MAUES — Escrivão, subscrevo. — DR. EDERSON DE MELLO SERRA — JUIZ DE DIREITO.

(P—624)

EDITAL de citação com o prazo de 30 dias, que se faz **MANOEL P. LUIZ**, nos autos da ação de Procedimento **SUMÁRIO**, a requerimento de **CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO UNIÃO II** contra **MARIA AMÉLIA BRITO E OUTROS**.

O DOUTOR GUSTAVO ADOLPHO LEITE, JUIZ EM EXERCÍCIO NA DÉCIMA VARA CÍVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER, aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta (30) dias virem ou dele conhecimento tiverem que pelo mesmo cita-se a **MANOEL P. LUIZ**, para os termos das petições e despachos adiante transcritos, ciente de que a falta de contestação no prazo legal, implicará na concordância dos fatos articulados na inicial, ciente de que este Juízo funciona à Av. Erasmo Braga, 115, 3.º andar. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível (petição inicial fls. 2) — O Condomínio do Edifício "União II, com sede nesta cidade à Rua Buarque de Macedo, 36, por seu síndico e administrador e este (doc. 1), contra Maria Amélia Brito, Miriam Brito e Manoel P. Luiz, brasileiros, est. civ. ign. proprietários, residentes à Rua Buarque de Macedo, 36, ap. 514, nesta cidade, querem propor ação executiva, com apoio no art. 298, n. X, do Código de Processo Civil, e pelas seguintes razões, provas e fundamentos: 1) A parte suplicada, como titular da unidade apartamento 514 do Edifício referido, não tendo efetuado o tempestivo pagamento de suas cotas de despesas condominiais dessa unidade e do período do 2.º Trimestre de 1970 ao 2.º Trimestre de 1972, e conforme está especificado na conta discriminativa anexa (doc. 2) e assim e por força do: O art. 12 e seus §§ da Lei 4.591, de 16-12-64, das verbas orçamentárias aprovadas pelas assembléias Gerais dos Condôminos, e do entre estas convencionado, devedora aos suplicantes da quantia líquida e certa de Cr$ 3.216,18 (três mil duzentos e dezesseis cruzeiros e dezoito centavos) e tudo conforme as provas anexas (doc. 2 a 4). 2) Instruídos os autos para que efetuasse o pagamento dos débitos vencidos para tal compelir, vêm os suplicantes a V. Exa. requerer — presente ação e a citação do suplicado e de seu cônjuge se casado for, ou do representante legal se for a hipótese para que, no prazo de 24 horas, pague o débito reclamado acrescido das custas sob pena de lhe serem penhorados bens quantos bastem e cheguem a tal e do que se protesta pela indicação se tal não fizer o suplicado no prazo e ficando desde logo citados para contestar e para todos os demais atos e termos até final, pena de revelia, confissão, sucumbência. 3) Protesta-se: pela conferência dos documentos juntados por cópia, com a apresentação do Livro de atas, e demais provas úteis, especialmente depoimento pessoal do suplicado, pena de confesso, e testemunhas. 4) E pedem que, a final, seja a ação julgada procedente e condenando-o suplicado ao pagamento do principal mora e honorários de advogado acrescidos, além das custas, e correção monetária do débito conforme o art. 12 § 2.º da Lei 4.591, citado, e demais legislação aplicável. Dá-se ao feito, para a taxa e alçada, o valor de Cr$ 3.217,00. Pedem deferimento. Rio de Janeiro, 16 de outubro de 1972. (a) Kleba de O. Passos Cavalcanti. Petição de fls. 43. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 10.ª Vara Cível. O condomínio do Edifício União II, nos autos da ação executiva proposta contra Maria Amélia Brito, Miriam Brito e Manoel P. Luiz, vem a V. Exa. manifestar e requerer o seguinte: 1.º) que, por equívoco do autor, foi a aludida ação ajuizada contra os referidos como sucessos, na realidade, deveria a mesma ser proposta apenas contra Maria Amélia Miriam Brito e Manoel P. Luiz; assim, 2.º) requer a ratificação dos nomes dos réus, para Maria Amélia Miriam Brito e Manoel P. Luiz; 3.º) que, ainda não contestada a ação, é, conforme lhe faculta o art. 181, do Código de Processo Civil, vem desistir, como desistido tem, da prévia penhora, desistindo assim do rito especial do art. 298, do mesmo diploma Legal, para o prosseguimento do feito, no rito do art. 291, da lei adjetiva civil; 4.º) a retificação do quantum indicado na inicial, para Cr$ 5.543,12 (cinco mil quinhentos e quarenta e três cruzeiros e doze centavos), abrangendo o período correspondente do 2.º trimestre de 1970 ao 2.º trimestre de 1973, incluindo-se o débito posterior ao de 1970, digo, posterior ao ajuizamento da ação, tudo de acordo com documentação à esta acostada: 5.º requer, também a intimação dos supdos, a 1.ª encontrada na Rua Buarque de Macedo, 36, ap. 514, e a do 2.º sr. MANOEL P. LUIZ, por edital, já que se encontra em local incerto e não sabido para que, tomando ciência do pedido, contestem a ação, no decêndio, sob pena de revelia. Pede Deferimento, Rio de Janeiro, 10 de outubro de 1973. (a) Kleba de O. Passos Cavalcanti, Insc. n.º 2940. Despacho de fls 65 fls. 50. Cite-se por Edital a Manoel P. Luiz. Rio, 8-1-74. (a) Gustavo Adolpho Leite. EM VIRTUDE DO QUE passou-se o presente edital de citação com o prazo de 30 dias, e mais dois de igual teor, que serão afixados e publicados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dezessete dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e setenta e quatro. Eu, (a) Carlos Tupan Ramos de Aguiar, escrevente juramentado datilografei e eu, (a) Milton Seabra, escrivão subscrevo.

(a) Gustavo Adolpho Leite — Juiz em exercício.

(P. 633)

ESTA CONFORME O ORIGINAL — MILTON SEABRA, ESCRIVÃO.

EDITAL DE CITAÇÃO À FRANCISCO GARCIA LADEIRA e sua mulher **MARIA CANCELA SOARES** e de **MANUEL FERNANDES BLANCO** e sua mulher **MARIA BENEDITA AMELJEIRAS GARCIA, COM PRAZO DE VINTE (20)** dias extraído dos autos da ação de Adjudicação Compulsória que lhes é proposta por **JOSÉ MARIA NOVIO GARCIA**, na forma abaixo.

O DOUTOR JOSÉ ALOYSIO RIBEIRO DE SOUSA, JUIZ SUBSTITUTO DA DÉCIMA NONA VARA CÍVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER, aos que o presente Edital de Citação com prazo de vinte (20) dias virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente a FRANCISCO GARCIA LADEIRA, MARIA CANCELA SOARES, MANUEL FERNANDES BLANCO e MARIA BENEDITA AMELJEIRAS GARCIA, que estão em lugar incerto e não sabido, que por este Juízo e Cartório do Escrivão que este subscreve, tramita uma ação de Adjudicação Compulsória que lhes é proposta por JOSÉ MARIA NOVIO GARCIA, e cujos termos são os das peças a seguir transcritas: PETIÇÃO INICIAL DE FLS. 2/3: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Registro. JOSÉ MARIA NOVIO GARCIA, espanhol, solteiro, do comércio, residente à Rua Joaquim Lopes Macedo, por seu advogado infine, assinado, "ut" ins, digo, "ut" procuração anexa, vem, data venia, requerer a V. Exa. que se digne, por sentença, como efetivada definitivamente a compra do imóvel sito à Rua Maria Luiza, 40 na Freguesia do Engenho Novo, do após cumpridos os caminhos e trâmites legais, servindo a V. Sentença do V. Exa como documento hábil para o respectivo registro no competente Registro Geral de Imóveis. O postulante requer a presente medida em vista do que passa a expor: 1) — Por escritura pública de promessa de compra e venda, lavrada no 22.º Ofício de Notas (xerox anexa), o suplicante prometeu comprar de FRANCISCO GARCIA LADEIRA e sua mulher MARIA CANCELA SOARES e de MANUEL FERNANDES BLANCO e sua mulher MARIA BENEDITA AMELJEIRAS GARCIA o imóvel constante da escritura em anexo (xerox). 2) — As condições expressas na escritura e aceitas por ambas as partes impunham que seria dado um sinal como princípio de pagamento no total de Cr$ 4.000,00 e o restante seria pago em 40 prestações de Cr$ 500,00 sem juros nem correção monetária, perfazendo a venda o montante de Cr$ 24.000,00. 3) — Ora, tendo o suplicante pago o total da compra se comprova pela última promissória anexa (xerox), procurou os promitentes vendedores, para que em cartório fosse passada a escritura definitiva e para surpresa sua soube que os mesmos se encontram na Europa em local incerto e desconhecido do suplicante e que tem o propósito de fixar definitivamente, digo, fixar definitivamente domicílio naquele continente. 4) — Ora, como o suplicante se impossibilitado de obter a escritura definitiva do imóvel cujo pagamento total já efetuou, vem data e, digo, data vênia, requerer a V. Exa. se digne determinar as medidas legais para que seja por sentença declarada a compra definitiva. 5) — Finalmente requer seja determinado a publicação de editais como determina a lei. Nestes termos D. e A. dá a presente para efeitos fiscais o valor de Cr$ .... 24.000,00. Termos em que pede deferimento. Rio de Janeiro, GB, 06 de novembro de 1973. (a) OSCAR SEABRA JORGE, insc. 9.833. DISTRIBUIÇÃO: CORREGEDORIA DA JUSTIÇA AO 1.º Distribuidor, à Vara de Registros Públicos. Em 14-11-73. (a) Ilegível. — DESPACHO DE FLS. 7: A. Redistribua-se a inicial a uma das Varas Cíveis de nossa Justiça, que são as competentes para o exame e julgamento do pedido. A note-se. Rio, 21-11-73. (a) Ilegível. DISTRIBUIÇÃO DE FLS. 18v.º: CORREGEDORIA DA JUSTIÇA. Ao 3.º Ofício de Distribuidor, à 19.ª Vara Cível. E, 30-11-73. (a) Ilegível. **DESPACHO:** A. à conclusão. Rio, 3-12-73. (a) **ITAMAR BARBALHO** — Juiz de Direito. **DESPACHO DE FLS. 21v.º: Citem-se** por edital, afirmada a ausência. Rio, 5-12-73. (a) **JOSÉ ALOYSIO RIBEIRO DE SOUZA** — Juiz Substituto. — **TERMO DE AFIRMAÇÃO DE AUSEN DE FLS. 22:** Aos vinte dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e setenta e três, nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, em Cartório, compareceu o Dr. OSCAR SEABRA JORGE, adv. O.A.B. inscrição n.º 9.833, bastante procurador de JOSÉ MARIA NOVIO GARCIA nos autos da Adjudicação Compulsória, que contende com FRANCISCO GARCIA LADEIRA e outros, e pelo mesmo foi dito nesta oportunidade que afirmava, como de fato afirma que os réus FRANCISCO GARCIA LADEIRA e sua mulher MARIA CANCELA SOARES e de MANUEL FERNANDES BLANCO e sua mulher MARIA BENEDITA AMELJEIRAS GARCIA encontram-se em lugar incerto e não sabido, desconhecendo o mesmo, quais são os seus paradeiros, ratificando sua petição inicial de fls. 2/3 dos referidos autos. — E para que produza seus devidos e legais efeitos, lavrei o presente que depois de lido e achado conforme é assinado. Eu, (a) ALEXANDRE CAMPOS IUNES, Escrevente Juramentado, datilografei. E eu (a) NADILVAR CAETANO GOMES, Escrivão, subscrevo. (a) Dr. OSCAR SEABRA JORGE, insc. 9.833. E, para que o presente Edital chegue ao conhecimento dos suplicados mandei extraí-lo, devendo ser afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial e na imprensa local, na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos vinte e sete dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e setenta e três. Eu, ALEXANDRE CAMPOS IUNES, Escrevente, datilografei e conferi. Eu, NADILVAR CAETANO GOMES, Escrivão Titular, subscrevo.

O JUIZ SUBSTITUTO
JOSÉ ALOYSIO RIBEIRO DE SOUZA

ESTA CONFORME
NADILVAR CAETANO GOMES — Escrivão Titular.

(P.)

INSTITUTO CYLLENO

Curso Supletivo
(GINASIO EM 2 ANOS)
Rua São Januário, 289
São Cristóvão — Tel.: 228-3092

Assaltos — 8

Três homens armados de revólveres assaltaram, na madrugada de ontem, Luís Armando Sales (solteiro, 23 anos, Avenida Atlântica, 3.018, ap. 702), na Avenida Vieira Souto, esquina da Rua Garcia Dávila, em Ipanema, quando conversava com uma jovem no seu Corcel de placa GB ST 1870. Os bandidos obrigaram o casal a sair e fugiram com o carro levando os documentos da vítima.

EDITAL DE CITAÇÃO com prazo de vinte (20) dias, à **JOSÉ CORDEIRO**, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para ciência da ação de **DESPEJO**, que lhe é movida por **CECILIA SOLNICE GUTMAN**, na forma abaixo:

O DOUTOR CARLOS ANTONIO DOS SANTOS, JUIZ SUBSTITUTO DO JUIZO DE DIREITO DA OITAVA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA, REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL.

FAZ SABER, aos que o presente edital de citação com o prazo de vinte (20) dias virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente à JOSÉ CORDEIRO, que se encontra em lugar incerto e não sabido, que por parte de CECILIA SOLNICE GUTMAN, lhe foi dirigida as seguintes petições. — Petição de fls. dois. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. Cecilia Solnice Gutman, brasileira, viúva, administradora de empresa, residente e domiciliada nesta cidade, vem, por seu procurador, com fundamento no art. 11, item I da Lei 4494, propor a presente ação de despejo contra JOSÉ CORDEIRO, brasileiro, casado, militar, residente à R. Min. Viveiros de Castro 156/903, pelos motivos que a seguir expõe: a) Que o (a) Suplicante, por contrato celebrado em 3 de outubro de 1973 locou ao (a) Suplicado (a) o imóvel sito à R. Min. Viveiros de Castro, 156, ap. 903, pelo aluguel mensal de Cr$ 450,00 e mais encargos. b) Que descumprindo com sua obrigação, está o (a) Suplicado (a) em débito com o (a) aluguel (éis) correspondente ao (s) mês(es) de outubro do corrente ano no valor total de Cr$ 560,00 (quinhentos e sessenta cruzeiros), conforme recibos anexos. Nestas condições, requer o (a) Suplicante a citação do (a) Suplicado (a) para que, no prazo legal, responda aos termos da presente, contestando ou requerendo a purga da mora, esta representada pelos aluguéis vencidos e vincendos no curso da lide, acrescido o total de custas e honorários de advogado. Requerendo ciência ao (a) fiador (a) Sr. (a) Jorge Campos Chaves, Est. do Dendê, 309, Ilha do Gov. protesta o (a) autor(a) por todo o gênero de provas admissíveis em direito, dando à presente, para os efeitos de taxa e de alçada, o valor de Cr$ 5.400,00. N. Termos. P. deferimento. Rio de Janeiro 22 de novembro de 1973. (a) Carlos Alberto Rausch. (OAB-16223). Distribuição. Corregedoria da Justiça. Seção de Distribuição. A 8.ª Vara Cível. Ao 4 Distribuidor. Em 23-11-1973. (a) Ilegível. Despacho. A. Cite-se. Dê-se ciência. Rio, vinte e seis — onze — setenta e três. (a) David Musse. Petição de fls. 13. Exmo. Senhor, Doutor Juiz de Direito da 8.ª Vara Cível, Cecilia Solnice Gutman, vem, por seu procurador, nos autos da ação de Despejo que propõe contra José Cordeiro, requerer a V. Exa., se digne determinar a expedição de edital de citação, face a certidão do Ilustre Oficial de Justiça que declarou estar o réu em local incerto e, digo, local ignorado. Termos em que, P. deferimento. Rio de Janeiro, 10 de janeiro de 1974. (a) Carlos Alberto Rausch. — (OAB-16223). Despacho. J. Sim, em termos, prazo 20 (vinte) dias. Rio, onze — um — setenta e quatro. (a) Carlos Alberto, digo, Carlos Antonio dos Santos." Em virtude do que se expediu o presente edital de citação com o prazo de vinte (20) dias à JOSÉ CORDEIRO, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para no prazo legal, após o decurso daquele prazo requerer a purgação da mora ou oferecer a defesa que tiver, ciente de que não sendo contestada a ação, se presumirão aceitos pelo réu, como verdadeiros, os fatos articulados pela Autora (Art. 285 do C.P.C.), nos autos da ação de DESPEJO, que lhe é movido, neste Juízo de Direito da Oitava Vara Cível, com sede à Av. Erasmo Braga, 115, 3.º andar, Novo Palácio da Justiça, por CECILIA SOLNICE GUTMAN. E, para que chegue ao conhecimento de todos, o presente será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos quatorze dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e setenta e quatro. Eu, (a) Epaminondas Rodrigues da Silva, Escrevente Juramentado, datilografei. E eu, (a) Moacir Rodrigues da Silva, Escrivão Substituto, subscrevo e assino. O Juiz Substituto (a) Carlos Antonio dos Santos.

Está conforme

(MOACIR RODRIGUES DA SILVA)
(ESCRIVÃO SUBSTITUTO)

(P. 622)

EDITAL DE INTIMAÇÃO, PARA CIÊNCIA DE PENHORA, COM O PRAZO DE 20 (VINTE) DIAS, NA FORMA QUE SE SEGUE:
O DOUTOR IVALDO CORRÊA DE SOUZA, JUIZ EM EXERCÍCIO NO JUÍZO DE DIREITO DA DÉCIMA TERCEIRA VARA CÍVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA, etc.
FAZ SABER a todos os que o presente Edital de Intimação, com o prazo de 20 (vinte) dias virem ou dele tiverem conhecimento, que pelo presente são intimados **OLINDINA MINERVINA DE ALMEIDA RAMOS**, digo, **OLINDA MINERVINA DE ALMEIDA RAMOS, CARLOS ROBERTO MINERVINO RAMOS** e **MARIA DO ROSÁRIO RAMOS GERMANO**, para ciência da penhora efetivada nos autos da Ação Executiva, que lhes movem o **CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO SÃO BORJA**, para garantia do principal de Cr$ 2.192,84 (DOIS MIL CENTO E NOVENTA E DOIS CRUZEIROS E OITENTA E QUATRO CENTAVOS), na conformidade dos autos de penhora e depósito, adiante transcritos: **AUTO DE PENHORA DE FLS. 35:** Auto de penhora na forma abaixo — Data. Aos quatorze dias do mês de março de mil novecentos e setenta e três, às dez horas. — Local: Banco do Estado da Guanabara S/A — Seção de Depósitos Judiciais — Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara — República Federativa do Brasil — Autor: CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO SÃO BORJA — Réu: ESPÓLIO DE ARLINDO VIEIRA DE ALMEIDA. — Relatório: Após o preenchimento das formalidades legais, procedemos ao ordenado no mandado, PENHORANDO, para garantia do pagamento do principal de Cr$ 2.192,84 (dois mil cento e noventa e dois cruzeiros e oitenta e quatro centavos), mais as custas acrescidas e que acrescerem, a importância de Cr$ 2.192,84 (dois mil cento e noventa e dois cruzeiros e oitenta e quatro centavos), que se encontram depositados no Banco do Estado da Guanabara S/A — Seção de Depósitos Judiciais, à disposição do Juízo de Direito da Décima Terceira Vara Cível. — Para constar e produzir os efeitos legais, lavramos o presente auto, do que PORTAMOS POR FÉ. — Os Oficiais de Justiça — (assinados) JOSÉ MARTINS SOBRINHO e DOMINGOS VINICIUS DE CARVALHO ROCHA — **AUTO DE DEPÓSITO DE FLS. 35 verso:** "Auto de Depósito na forma abaixo: Data: aos Quinze dias do mês de março de mil novecentos e setenta e três, às quinze horas — Local: Banco do Estado da Guanabara S/A — Seção de Depósitos Judiciais. — Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, República Federativa do Brasil. — Autor: CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO SÃO BORJA. — Réu: ESPÓLIO DE ARLINDO VIEIRA DE ALMEIDA. — Relatório: Após o preenchimento das formalidades legais, fizemos depósito em mãos do Banco do Estado da Guanabara S/A, na pessoa de seu representante legal, da importância de Cr$ 2.192,84 (dois mil cento e noventa e dois cruzeiros e oitenta e quatro centavos) (guia datada de 11 de janeiro em nome de OLINDA MINERVINA DE ALMEIDA RAMOS), que se encontra penhorado conforme auto de penhora retro, à disposição do Juízo de Direito da Décima Terceira Vara Cível, ficando, ainda, dito Banco, na qualidade de Depositário, intimado para não abrir mão do referido bem sem prévia autorização do Juízo e sob as penas da Lei. — Para constar e produzir os efeitos legais, lavramos o presente auto, do que PORTAMOS POR FÉ. Os Oficiais de Justiça. (assinados): JOSÉ MARTINS SOBRINHO — DOMINGOS VINICIUS DE CARVALHO ROCHA — ENCERRAMENTO: E, para que os Intimandos fiquem cientes da penhora realizada, e, querendo, apresentem a contestação que tiverem, no prazo legal, mandou o MM. Dr. JUIZ, expedir o presente que será afixado no lugar de costume, cientes ainda de que este Juízo, tem sua sede à Av. Erasmo Braga 115 — 3º andar — grupo 319 — D. — Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos doze dias do mês de novembro de mil novecentos e setenta e três. — Eu, (A) **CARMEN MARIA DA SILVA FREITAS**, Escrevente Auxiliar, datilografei; e eu, (A) **EGBERTO DE ALBUQUERQUE E SÁ**, Escrivão, subscrevo.
O JUIZ EM EXERCÍCIO: (A) IVALDO CORRÊA DE SOUZA.

(P-616)

EDITAL DE SEGUNDA PRAÇA COM PRAZO DE DE (10) DIAS PARA VENDA DOS BENS PENHORADOS E AVALIADOS NOS AUTOS DA AÇÃO EXECUTIVA proposta por **CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO DESEMBARGADOR MACEDO SOARES** e outra, contra **ANGELINA PEREIRA AMORIM** e **CLOVIS GONÇALVES AMORIM**, na forma abaixo.

O DOUTOR JUIZ SALGUEIRO CERQUEIRA, JUIZ DE DIREITO DA QUARTA VARA CÍVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER, aos que o presente Edital de Praça com prazo de dez (10) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que no próximo dia 06 do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e setenta e quatro, às 14,00 horas, no Novo Palácio da Justiça, — Hall dos Elevadores, pelo Sr. Porteiro dos Auditórios serão apregoados e vendidos a quem maior lance oferecer, aos bens penhorados e avaliados nos autos supra mencionados, e cujo laudo é do teor seguinte: LAUDO DE AVALIAÇÃO: APARTAMENTO de n.º 1.010, localizado no 10.º pavimento do Edifício denominado "Desembargador Macedo Soares", em final de construção, situado à Praia de Botafogo sob o número 472, na freguesia da Lagoa — O edifício é de 12 pavimentos, com 14 apartamentos por andar, construído de concreto armado, alvenaria de tijolos, coberto por terraço, faltando para sua conclusão, piso, revestimentos, pinturas, portas e janelas. — O edifício será servido por 4 elevadores, sendo 3 sociais e 1 de serviço. — O apartamento está localizado nos fundos, e consta de saleta, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e W. C. de empregada, com a área bruta de 127,64m2 e a área privativa de 82,61m2. — Encontra-se o edifício em terreno que mede 21,50 metros de largura na frente, medidos pelo alinhamento dos prédios situados à Praia de Botafogo, lado par, direita 81,70metros de extensão, medidos em 2 segmentos de reta a saber, a) 70,10 metros; b) 11,60 metros: os segmentos "a" "b" confrontam nesta cidi, digo, divisa com terras de propriedade da Light situado à Praia de Botafogo n.º 480, lado esquerdo, 86,30 metros medidos em 2 segmentos de reta, a saber: a) 30,12 metros? b) 26,91 metros. — O segmentos "a" confronta nesta divisão, na extensão de 28,23 metros com terrenos situados à Praia de Botafogo número 468, do espólio de Julião Rangel Macedo Soares, na extensão de 8,42 metros, confrontando com terreno da casa I da vila situada na Praia de Botafogo 462. d. Eliza de Oliveira Ramos da Silva e de Léa de Oliveira Ramos de Oliveira, na extensão de 7,50 metros confrontando com terreno da casa III da vila de n.º 462 da Praia de Botafogo, de Gilberto de Oliveira Ramos da Silva, na extensão de 7,45 metros confronta com o terreno da casa V da vila de n.º 462, e de propriedade de Maria Eliza Perdigão de Oliveira, na extensão de 7,50 metros confronta com terreno da casa VII da vila situada à Praia de Botafogo n.º 462 do General Octavio de Oliveira Braga, na extensão de 7,50 metros confronta com terreno da casa IX da vila de n.º 462, de Alexandre Pereira da Silva, na extensão de 7,42 metros, confronta com terreno da casa XI da vila situada à Praia de Botafogo n.º 462, de Joaquim Ramos da Silva e outros, na extensão de 7,40 metros, confronta com terreno da casa XIII da vila situada à Praia de Botafogo n.º 47, digo, n.º 462, de Alice Monteiro de Barros Latif, e finalmente na extensão de 4,50 metros, confronta com terreno da casa XII da vila, situada à Praia de Botafogo n.º 462 de Alice Monteiro de Barros Latif. fundos metros de largura, confrontando nesta divisa com o terreno do prédio de n.º 24 da Rua Voluntários da Pátria de Olga Maria do Espírito Santo Kezel. AVALIAMOS o mesmo, incluindo a fração de 0,00612 avos do terreno que lhe corresponde em Cr$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros). Rio de Janeiro, 22 de agosto de 1972. — ANO DO SESQUICENTENARIO DA INDEPENDENCIA DO BRASIL (a) NILSON LUIS DOS SANTOS — 11.º Avaliador. (a) ESIO ALVES FERREIRA — 12.º Avaliador. A arrematação far-se-á com dinheiro à vista ou fiança idônea, devendo serem pagas as seguintes percentagens: Porteiro dos Auditórios 3% — Custas de 1% — Taxa Estadual de 2% por ser bem imóvel, e que o valor atribuído ao apartamento 1.010 na Praia de Botafogo n.º 472. CORRESPONDE AO DIREITO E AÇÕES RELATIVOS AO MESMO — Tudo de conformidade com o art. 24 § único do Dec. Lei n.º 21.981 de 19-10-32 — Art. 18 da Lei n.º 2.053-A, de 05-09-72 — Para conhecimento geral mandei extraí-lo dos originais sendo afixado no lugar de costume e publicado no Diário Oficial e na imprensa local, na forma da Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos três dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e setenta e tr, digo, e quatro. — Eu, SUELI MARIZA GENTILE — Escrevente Auxiliar, datilografei. Eu, EUGENIA CRISTINA BARCIELA, Escrevente, datilografei. — Eu, MANOEL JOSÉ DA CUNHA CHAVES — Escrivão Substituto em exercício, subscrevo. — O JUIZ DE DIREITO — LUIZ SALGUEIRO CERQUEIRA.
ESTA CONFORME — MANOEL JOSÉ DA CUNHA CHAVES — Escrivão Substituto.

(P-...)

EDITAL de citação de **PALAS EMPREENDIMENTOS LTDA.**, com o prazo de vinte (20) dias, na forma abaixo:
O DOUTOR LUIZ DE SOUZA GOUVÊA, JUIZ SUBSTITUTO EM EXERCÍCIO NA SEGUNDA VARA CÍVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA.
FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que, pelo presente cita **PALAS EMPREENDIMENTOS LTDA.** na pessoa de seu representante legal, que se encontra em lugar incerto e não sabido, com o prazo de vinte (20) dias, para responder aos termos da ação de **CONSIGNAÇÃO** que se processa neste Juízo, movido, por **SORVETES KARANGO LTDA.**, podendo contestá-la, querendo, sob pena de revelia, no prazo de lei, que correrá em Cartório, após a terminação do prazo do edital, na forma e de acordo com as peças a seguir transcritas. **PETIÇÃO DE FLS. 2/3:** Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara Cível. Sorvetes Karango Ltda., firma comercial, estabelecida à Rua Lopes ... 1986, nesta Cidade, representado neste ato, pelo sócio Américo ... toni (doc. 1), vem, por seu advogado (doc. 2), propor a presente ação de Consignação e Pagamento contra **PALAS EMPREENDIMENTOS LTDA.**, com sede à Rua José Vicente, 74 Grajaú, nesta Cidade, pelos fatos seguintes: 1) Conforme consta da certidão de ... Ofício (doc. 3) o suplicado protestou por indicação uma Duplicata ... titulada em 7-4-71 no valor de Cr$ 897,06; 2) Querendo que desejando liquidar o débito, o suplicante procurou o Suplicado no endereço acima, não o encontrando, estando no local outra firma de nome Hércula, não sabendo informar o paradeiro da anterior; 3) caracterizado o débito e desejando quitá-lo a fim de poder cancelar o citado título no Cartório competente, vem requerer a V. Exa. que se digne mandar o Oficial de Justiça ao local para confirmar ou não o afirmado do item anterior, e na hipótese de localizar o Suplicado, que o cite na forma do art. 314 do C.P.C. para todos os efeitos legais e em caso de recusa em receber e quitar quer consignar, que seja considerado citado o suplicado para os demais termos do processo, até o seu final julgamento, sob as penas da lei. 4) finalmente requer a V. Exa. que seja determinada a citação por Edital, no caso de ser considerado que o Suplicado acha-se em lugar incerto ou não sabido, convertendo-se a importância em Depósito Judicial em o efeito definitivo de pagamento, dando-se a quitação legal ao Suplicante. Que, D. e A. com os documentos inclusos, pede e espera. Deferimento. Guanabara ... de dezembro de 1973. (as) Farid Miguel Calil. — Dá-se à causa o valor da causa. 19-12-73. (a) Richard Paul Neto. Juiz de Direito. — **DESPACHO DE FLS. 11:** Designe-se e Cite-se. 20-12-73 (as) Richard Paul Neto, Juiz de Direito. — **PETIÇÃO DE FLS. 12:** Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara Cível. Sorvetes Karango Ltda. vem nos autos da ação de Consignação e Pagamento proposta contra **PALAS EMPREENDIMENTOS LTDA.**, requerer a V. Exa. que se digne determinar a citação por Edital do Suplicado em face da certidão negativa do digno Oficial de Justiça, no prazo mínimo da Lei. Termos em que pede juntada. E Deferimento. Guanabara ... do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara aos trinta dias do mês de ... **DESPACHO DE FLS. 17:** Expeçam-se editais. Prazo de 20 dias. Rio, 23-1-74. (as) Luiz de Souza Gouvêa, Juiz em Exercício. — E para que chegue ao conhecimento dos interessados e não possam de futuro alegar ignorância, expedi o presente e outros iguais, que serão publicados e afixados na forma da Lei. Dado e Passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabr, os trint dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e setenta e quatro. E eu, Humberto Mayworm, Escrevente Juramentado, datilografei. E eu, Antônio Barzante dos Santos, Escrivão, subscrevo. (as) Luiz de Souza Gouvêa, Juiz em Exercício. — Está conforme o original. O Escrivão (a) Antônio Barzante dos Santos, Escrivão.

(P.J. ...)

EDITAL COM O PRAZO DE TRINTA (30) DIAS, PARA CITAÇÃO DE TERCEIROS INTERESSADOS, PASSADO A REQUERIMENTO DE MASAYOSHI OTSUKA e s/mulher **AKIKO SUDOU OTSUKA**, na forma abaixo:
O DOUTOR JOÃO AUGUSTO DIDIER, JUIZ FEDERAL EM EXERCÍCIO NA PRIMEIRA VARA NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, CAPITAL DO ESTADO DA GUANABARA, ETC.
FAZ SABER a quem interessar possa ou conhecimento dele tiver, que, pelo presente EDITAL com prazo de trinta dias, para conhecimento de terceiros interessados, por todo o teor da petição de fls. 49 e outras peças adiante transcritas.
PETIÇÃO DE FLS. 49: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara Federal, MASAYOSHI OTSUKA e sua mulher AKIKO SUDOU OTSUKA, vem nos autos de desapropriação que lhe move o D.N.E.R. em cumprimento ao disposto no artigo 34 da Lei 3365 e em atendimento a solicitação do Ilustre Doutor Procurador do D. N. E. R. requerem a V. Exa. a juntada de Certidão do 4.º Ofício do Registro de Imóveis, GB, bem como a certidão fornecida pela Secretaria de Finanças D. E. Fiscal da Guanabara referente a quitação fiscal do imóvel objeto da desapropriação parcial pelo D. N. E. R. — Outrossim, requer a V. Exa. a expedição de Mandado de citação por EDITAL, para conhecimento de terceiros. Rio de Janeiro, 30-11-973 (a) Elias Nametalla Feiue — Adv. inscrito na O. A. B. sob o n.º 8.835. — **DESPACHO DE FLS. 52:** — Voltem os autos ao Departamento Expropriante e à União. Rio, 7-12-73. EVANDRO GUEIROS LEITE, JUIZ FEDERAL.
PETIÇÃO DE FLS 53. — EXMO. SR DR. JUIZ DE DIREITO DA 1.ª VARA FEDERAL — GB. Diz o D. N. E. R. — DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM — nos autos da ação ordinária expropriatória que persiste esse Juízo move a MASAYOSHI OTSUKA e sua mulher, em cumprimento ao respeitável despacho de fls. 39, que cumpre, preliminarmente, expedir os editais de citação de terceiros, na conformidade do pedido final da petição de fls. 49 do próprio R. — Termos em que J. aos autos P. Deferimento. — Rio de Janeiro, GB, 08 de janeiro de 1974 — (as.) Alberto de Azevedo — Procurador do DNER. — DESPACHO: — J. Cumpra-se a segunda parte do despacho de fls. 52. Rio, 11-01-1974 — JOÃO AUGUSTO DIDIER, JUIZ FEDERAL EM EXERCÍCIO NA 1.ª VARA — PROMOÇÃO DE FLS. 54v.: — Proc. 3.199 — Nada a aditar à petição de fls. 53, do DNER. Rio, 22-1-74 — J. Miranda Jordão Procurador da República. — DESPACHO DE FLS. 55: — Expeça-se editais com prazo de trinta dias. Rio, 24-01-1974 JOÃO AUGUSTO DIDIER JUIZ FEDERAL EM EXERCÍCIO NA 1.ª VARA. — E PARA QUE CHEGUE AO CONHECIMENTO DE TERCEIROS INTERESSADOS mandou o Meritíssimo Juiz expedir o presente EDITAL que será publicado pela Imprensa e afixado um exemplar no lugar do costume. DADO E PASSADO nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado da Guanabara, aos trinta dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e setenta e quatro. — Eu Maria do Carmo Peres dos Santos — (Datilógrafa contratada, datilografei. — E eu, MARIA UCHOA RIBEIRO — Diretora da Secretaria, subscrevo. — JOÃO AUGUSTO DIDIER — JUIZ FEDERAL EM EXERCÍCIO.

(P-...)

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO PARA CIÊNCIA DE SENTENÇA COM PRAZO DE VINTE (20) DIAS À MARMORARIA MONTE CASTELO LTDA., extraído dos autos da ação de Despejo que lhe é movida por **GABRIEL JOSÉ MARQUES CAVALCANTE**, na forma abaixo:
O DOUTOR LUIZ SALGUEIRO CERQUEIRA, JUIZ DE DIREITO DA QUARTA VARA CÍVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA.
FAZ SABER, aos que o presente Edital de Notificação com prazo de vinte dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa especialmente à MARMORARIA MONTE CASTELO LTDA., que está em lugar ignorado, para ciência da sentença que decretou o despejo da loja sito à Rua Pinheiro Machado, 25 E, nesta cidade, e cujos termos são os das peças a seguir transcritas: **SENTENÇA DE FLS. 24:** Processo n.º 2.509/73. Vistos, etc. Atendendo a que não foi purgada a mora. Atendendo a que o feito correu seus trâmites legais. Julgo procedente a ação, para decretar o despejo da parte ré, a quem concedo o prazo de 10 dias para a desocupação. Honorários de 10% sobre o débito. Custas pelo vencido. P.R.I. Rio, 10 de dezembro de 1973. (a) LUIZ SALGUEIRO CERQUEIRA — Juiz de Direito. **PETIÇÃO DE FLS. 26:** Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara Cível. GABRIEL JOSÉ MARQUES CAVALCANTI, nos autos da ação de despejo que move contra MARMORARIA MONTE CASTELO S.A., vem por seu advogado, requerer a V. Exa. a INTIMAÇÃO da ré (Rua Pinheiro Machado, 25, loja E ou à Rua Domingos Magalhães, 397) para que fique ciente do prazo de 10 (dez) dias, fixados na R. sentença para a desocupação voluntária do imóvel. N. Termos P. Deferimento. Rio de Janeiro, 12 de dezembro de 1973. (a) **JAYME SOARES DA ROCHA**, insc. 17.720. **DESPACHO:** Notifique-se e junte-se. Rio, 18-12-73. (a) LUIZ SALGUEIRO CERQUEIRA — Juiz de Direito. **CERTIDÃO DE FLS. 28:** Certifico e dou fé que, por diversas vezes, em dias e horas alternadas dirigi-me ao local objeto da ação sito à Rua Pinheiro Machado 25, loja E, deixando de notificar a suplicada Marmoraria Monte Castelo S.A., na pessoa de seu representante legal, Sr. Adauto Antonio de Farias, em virtude da referida loja, se encontrar fechada há mais de 20 dias, tendo no seu interior, conforme pode ser visto através das portas de grades, tijolos, pedras britadas, um balcão semi destruído, uma balança, um mostruário de ladrilhos, algumas peças de gesso e alguns objetos não identificáveis. Diligenciando fui informado pelos porteiros, Srs. Osmar e Tarcizo Ferreira de Carvalho, que o representante legal da ré além de ter fechado a referida loja há mais de 20 dias, nunca mais foi visto por ambos e que não sabem de seu paradeiro. Para constar, lavro e presente. Rio de Janeiro, 28 de dezembro de 1973. (a) IVAI DOS SANTOS PITANCA — O Oficial de Justiça. — **DESPACHO DE FLS. 29:** Há bens no interior da loja despejada. Impossível, pois a imissão de posse. Cite-se, por edital, prazo de 20 dias. Rio, 23-1-74. (a) LUIZ SALGUEIRO CERQUEIRA — Juiz de Direito. — E, para que o presente Edital chegue ao conhecimento da suplicada, mandei extraí-lo, sendo afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial e na imprensa local, na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos vinte e oito dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e setenta e quatro. Eu, SUELI MARIZA GENTILE, Escrevente Auxiliar, datilografei. Eu, ARY SOBRAL, Escrevente, conferi. Eu, MANOEL JOSÉ DA CUNHA CHAVES, Escrivão Substituto em exercício, subscrevo.

O JUIZ DE DIREITO
LUIZ SALGUEIRO CERQUEIRA

ESTÁ CONFORME
MANOEL JOSÉ DA CUNHA CHAVES — Escrivão Substituto.

LD — ESPORTES

ÁRBITROS NEGAM TÍTULO À MIGUEL: WAJIMA VENCEU MAS NÃO CONVENCEU

O japonês Koichi Wajima conservou, ontem, o título de campeão mundial dos pesos médio-ligeiro, ao vencer, por pontos, o brasileiro Miguel de Oliveira no Ginásio Metropolitano de Tóquio, Japão.

A Vitória do japonês foi considerada por todos bastante injusta, menos pelos nipônicos, é claro. Durante os 15 **rounds** do combate, Wajima procurou **o clinche**, agarrando-se a Miguel para não cair e procurando sempre fugir à luta. Somente nos dois últimos **rounds** buscou com mais afinco o combate, porém mesmo nesses dois o brasileiro mostrou-se superior.

A arbitragem que deu a vitória a Wajima, considerada inteiramente facciosa, apresentou ao final do combate a seguinte contagem: 1.º juiz: empate 74 a 74; 2.º juiz: Wajima 73, Miguel 70; 3.º juiz: Wajima 74, Miguel 71.

Miguel de Oliveira

Com 26 anos de idade, o peso médio-ligeiro campeão brasileiro possui um cartel de 34 vitórias, 23 delas por nocaute, um empate e uma derrota, os dois últimos contra o próprio Wajima. Somente ontem Miguel de Oliveira perdeu sua invencibilidade como profissional.

Koichi Wajima

Com 30 anos de idade, o campeão mundial de médios-ligeiros possui um cartel de 29 vitórias (com a conseguida ontem, por pontos, contra Miguel de Oliveira), 24 por nocaute, um empate (contra o próprio campeão brasileiro) e duas derrotas.

Expectadores

O espetáculo foi assistido por dez mil pessoas (lotação do Ginásio Metropolitano de Toquio) e transmitida pela televisão, via satélite, para diversas partes do mundo, pelo que os brasileiros tiveram a oportunidade de assisti-la ao vivo. Noite de ontem, foi reprisada, em **video-tape**, por canais de televisão.

Prognóstico do Bolão

CHANCE MATEMÁTICA

	Empate	
1. Santos 40%	30%	Cruzeiro 30%
2. Vasco 20%	40%	Palmeiras 40%
3. Internacional 30%	45%	Corintians 25%
4. Atlético 60%	25%	Ceará 15%
5. Coritiba 60%	30%	Tiradentes 10%
6. Bahia 30%	45%	América (MG) 25%
7. Santa Cruz 40%	35%	Guarani 25%
8. Fortaleza 30%	40%	Goiás 30%
9. São Paulo 30%	40%	Botafogo 30%
10. Grêmio 50%	30%	Vitória 20%
11. Ferroviária 40%	35%	Noroeste 25%
12. América 30%	40%	Comercial 30%
13. Botafogo 30%	35%	Ponte Preta 35%

Colocações

GRUPO I

	PG	PP	GP	GC	J	V	E	D
1 — Palmeiras	10	4	11	1	7	3	4	—
2 — Atlético MG	10	4	7	3	7	3	4	—
3 — Internacional	9	5	6	4	7	3	3	1
4 — América MG	8	6	11	8	7	4	—	3
5 — Coritiba	7	7	6	8	7	2	3	2
6 — Vasco	7	7	8	7	7	2	3	2
7 — Bahia	7	7	6	6	7	1	5	1
8 — Corintians	7	7	5	6	7	2	3	2
9 — Tiradentes	4	10	3	11	7	1	2	4
10 — Ceará	1	13	5	16	7	—	1	6

GRUPO II

	PG	PP	GP	GC	J	V	E	D
1 — Cruzeiro	11	3	11	3	7	4	3	—
2 — São Paulo	11	3	11	4	7	5	1	1
3 — Santos	9	5	13	5	7	4	1	2
4 — Botafogo	9	5	12	8	7	4	1	2
5 — Grêmio	7	7	4	5	7	3	1	3
6 — Vitória	7	7	9	13	7	3	1	3
7 — Guarani	6	8	6	10	7	2	2	3
8 — Santa Cruz	6	8	9	9	7	2	2	3
9 — Goiás	4	10	6	8	7	1	2	4
10 — Fortaleza	0	14	5	14	7	—	—	7

Demais Jogos

HOJE

América MG x Coritiba, em B. Horizonte
Internacional x Bahia, em Porto Alegre
Ceará x Vasco, em Fortaleza
Corintians x Tiradentes, em São Paulo
Santos x Goiás, em São Paulo
Santa Cruz x Grêmio, em Recife
Vitória x São Paulo, em Salvador

AMANHÃ

Palmeiras x Atlético MG, em S. Paulo
Guarani x Cruzeiro, em Campinas

9.ª RODADA (última)

SÁBADO

São Paulo x Botafogo, em São Paulo
Grêmio x Vitória, em Porto Alegre

DOMINGO
Vasco x Palmeiras, no Rio
Internacional x Corintians, em P. Alegre
Coritiba x Tiradentes, em Curitiba
Atlético x Ceará, em Belo Horizonte
Bahia x América MG, em Salvador
Santos x Cruzeiro, em São Paulo
Santa Cruz x Guarani, em Recife
Fortaleza x Goiás, em Fortaleza

Botafogo no Maracanã

O Botafogo enfrenta hoje o Fortaleza, mantendo ainda acesas as esperanças na classificação. A equipe será a mesma que enfrentou o Grêmio: Wendel, Miranda, Brito, Osmar e Marinho, Carbone e Carlos Roberto; Nilson, Jair, Puruca e Dirceu.

Reduto dos veteranos

Irineu Madeiros

SÉRIE B — 24 DE MAIO CAMPEÃO — Terminada a Série B, do Torneio de Verão de 1973, onde sagrou-se campeão a representação do 24 de Maio F.C., ficando como vice o Sampaio A.C., as duas equipes classificadas para as finais.

A tabela da Série B, foi composta por 12 jogos, tendo sido realizados 11 e havido um WxO. Os resultados apresentados no turno e returno foram os seguintes:

TURNO: Sampaio A.C. 1 x 24 de Maio F.C. 0 — E.C. Bandeirantes 2 x 24 de Maio F.C. 3 — Sampaio A.C 1 x Everest A.C. 1 — Everest A.C. 0 x E.C. Bandeirantes 1 — 24 de Maio F.C. 1 x Everest A.C. 0 — Bandeirantes 1 x Sampaio A.C. 3.

RETURNO: Sampaio A.C. 2 x 24 de Maio F.C. 0 (neste jogo o 24 de Maio F.C. ganhou os pontos) — 24 de Maio F.C. 6 x E.C. Bandeirantes 2 — Everest A.C. 1 x Sampaio A.C. 3 — E.C. Bandeirantes 0 x Everest AC. 2 — Everest A.C. 0 x 24 de Maio F.C. 3 — Sampaio A.C. W x E.C. Bandeirantes 0.

A colocação final foi a seguinte: 1.º) — 24 de Maio F.C. com 2 pontos perdidos; 2.º) — Sampaio A.C. com 3; 3.º) — Everest A.C. com 9; e 4.º) — E.C. Bandeirantes com 10.

SAMPAIO A.C. CHEGOU INVICTO — O Sampaio A.C. dirigido por Havilson Laranjeiras-Otávio da Silva-Bigode chegou ao final da Série B, *invicto*, foi o vice-campeão com 3 pontos perdidos. Dizemos *invicto* nas partidas disputadas nas quatro linhas. Perdeu o título da Série ao perder o *recurso* impetrado pelo 24 de Maio F.C. em jogo que foi o vencedor por 2 tentos a zero. Uma campanha de certa forma brilhante, pois perdeu os três pontos da seguinte maneira: 6 jogos, 5 vitórias e um empate: Vitórias: 24 de Maio F.C. (1x0 e 2x0); Everest A.C. (3x1); Bandeirantes E.C. (3x1) e (WxO); Empate: Everest A.C. (1x1). A inclusão de um atleta sem condições de jogo: Adalberto Coelho Amorim Reis Filho, disputando o campeonato Amador pelo D.A. da F.C.F., colocou o Sampaio na vice-liderança.

COMO O ATLETA AMADOR TEM CONDIÇÕES DE JOGO — O Regulamento do Campeonato de Veteranos aprovado pelo Conselho de representantes, é bem claro na parte da inscrição do atleta e diz: 1) O atleta que *está* disputando o Campeonato do D.A. da F.C.F. ou outra entidade oficial não tem condições de inscrição no certame de veteranos; 2) — Poderá ser inscrito no certame de veteranos o atleta que for liberado do seu clube, mesmo com inscrição na Federação; ou, se sua ficha for cancelada na Federação. Eis, a razão porque o atleta que conseguiu a sua liberação pelo clube tem condições de jogo. Para exemplificar melhor: A) — Marcos José de Sousa do Sampaio A.C. *tem condições* de jogo, porque o Pavunense F.C. o liberou, conforme declaração enviada a Direção Geral do certame de Veteranos; B) — Adalberto Amorim Coelho Reis Filho *não tem* condições de jogo, pois, o A.C. Nacional não lhe forneceu documento que o liberasse do campeonato do D.A. da F.C.F.; como se vê, são dois casos distintos, e parece que daqui para a frente não haverá mais dúvida. Qualquer clube que queira ter em suas fileiras para disputar o Certame de Veteranos, qualquer atleta inscrito no certame do D.A., ou outro Oficial, deverá enviar para a Direção Geral documento de liberação do clube, ou da Federação.

REPRESENTANTE DO E.C. LUCAS — A Direção Geral do Campeonato de Veteranos Torneio Verão de 1973) solicita a presença do representante do E.C. Lucas à nossa redação paar tratar de assunto de seu interesse. Urgente.

24 DE MAIO F.C. X E.C. LUCAS — Está marcado para o próximo dia 17, domingo, amistoso entre as representações do 24 de Maio F.C. e do E.C. Lucas, no campo da Rua Palmpamplona no Jacarezinho.

Para o futebol de hoje o menos importante é o gol

Muito se tem falado, muito se tem dito, sobre a verdadeira situação do futebol brasileiro. Não sei se realmente ignoram ou se fingem ignorar o que, na verdade acontece.

Sem compromissos com ninguém, sem interesses pessoais e com a única finalidade de tentar despertar, para a realidade, os nossos dirigentes, técnicos e homens do esporte, em geral, iniciaremos uma série de comentários realistas, com vistas, principalmente, a dois objetivos muito importantes, senão os mais importantes para que continuemos a ser o que temos sido até aqui — os reis do futebol.

Quem, como eu, acompanha este esporte desde 1930, sente hoje uma profunda tristeza e uma grande dor, em ver como não se está jogando jogando futebol!

Queiram ou não, uma coisa é muito certa e absolutamente verdadeira: ... "FUTEBOL É GOL..." E sem gol não há futebol.

"FUTEBOL É EMOÇÃO..." E sem emoção não há futebol.

Donde se conclui, que sem gol e sem emoção, não há espetáculo e sem espetáculo não há público, e sem público não há renda, e sem renda, o que será do pobre do futebol?!... Quem vai pagar os PELÉS, os RIVELINOS, os GERSONS etc.?

Como eu, que toda vez que pudesse assistir um jogo, um treino, ou mesmo uma pelada, não havia nada que me afastasse do alambrado, desapareci, completamente dos estádios, pois a cada jogo que assistia, mais irritado e mais desiludido ficava, assim, também o público esportista tem procedido.

É bom que fique bem esclarecido que existem duas espécies de público. Aquele que vai aos estádios para torcer para o seu clube favorito sem a preocupação de ver um bom espetáculo, e aquele, talvez, em maior número, que gosta de assistir um bom espetáculo, e como eu, vai assitir a todos os jogos que possam oferecer algo de interessante, porque gosta do esporte, e porque é um apaixonado do futebol. Este público, é que está sumindo, cada vez mais, dos campos de futebol, e é bom que se diga, a bem da verdade, que o próprio torcedor, já está, também, indo pelo mesmo caminho.

Como trazer, então, esse público de volta aos estádios?

De uma maneira muito simples mesmo! Simplesmente:

JOGANDO FUTEBOL

Confesso uma coisa e posso até provar. Em 40 anos de futebol (de 1930 a 1970), nunca vi se perder tanto gol, e que parece uma verdadeira redundância, também nunca vi goleiros ficarem tanto, sem jogar, como tenho visto nestes últimos três anos! Que barbaridade! Os nossos jogadores, pela falta de interesse do GOL (pois ultimamente, os jogadores preferidos pelos técnicos e pela crônica ESPECIALIZADA, são aqueles que jogam BONITINHO, que fazem JOGADAS, mas não os que fazem gols), desaprenderam a fazê-lo e a prova é que, antigamente, havia quase sempre briga, para bater um penalti; hoje, também há briga, mas é para fugir a essa responsabilidade.

Como coadjuvante do que disse acima com referência aos preferidos dos TÉCNICOS, haja vista que na última convocação para a seleção brasileira, todos os artilheiros de campeonatos regionais e até do nacional, foram completamente esquecidos.

Sinceramente que não entendo, certos critérios, e certos argumentos apresentados pelos senhores responsáveis.

Por exemplo: — Em 1970 o jogador Edú, do América F.C. tido e havido como um dos maiores craques da GB, apesar do seu clube não ter sido classificado para a parte final, foi o artilheiro absoluto do Campeonato Nacional, com 15 tentos, à frente de Pelé & cia.. Pois bem, ele não foi convocado, nem ao menos para os primeiros treinos da seleção, sob a alegação de que era de pequena estatura.

....Não vou citar aqui, um sem número de verdadeiros craques da pelota, de estatura igual ou menor que a sua, que eram figuras imprescindíveis em todas as seleções de seu tempo; mencionarei, apenas, um fato muito interessante: — "Dos 15 gols marcados pelo pequenino Edu, SEIS, foram feitos de cabeça!...sem comentários.

Existem, ainda vários outros casos, que oportunamente serão alvo de nossas atenções como os de Dé, Zé Roberto, Ademir da Guia, Edu, (do Santos), Alex, César e vários outros.

Tinha muita vontade, que tentassem me explicar uma coisa muito interessante. Se conseguimos ganhar vários campeonatos internacionais, inclusive mundial, jogando puramente a maneira brasileira e a tal ponto eramos incontroláveis e imbatíveis, que o ESTRANGEIRO, para tentar conseguir alguma coisa contra nós, se viu obrigado a criar uma nova maneira de jogar, porque deixamos de jogar a nossa moda para jogar à maneira deles?...

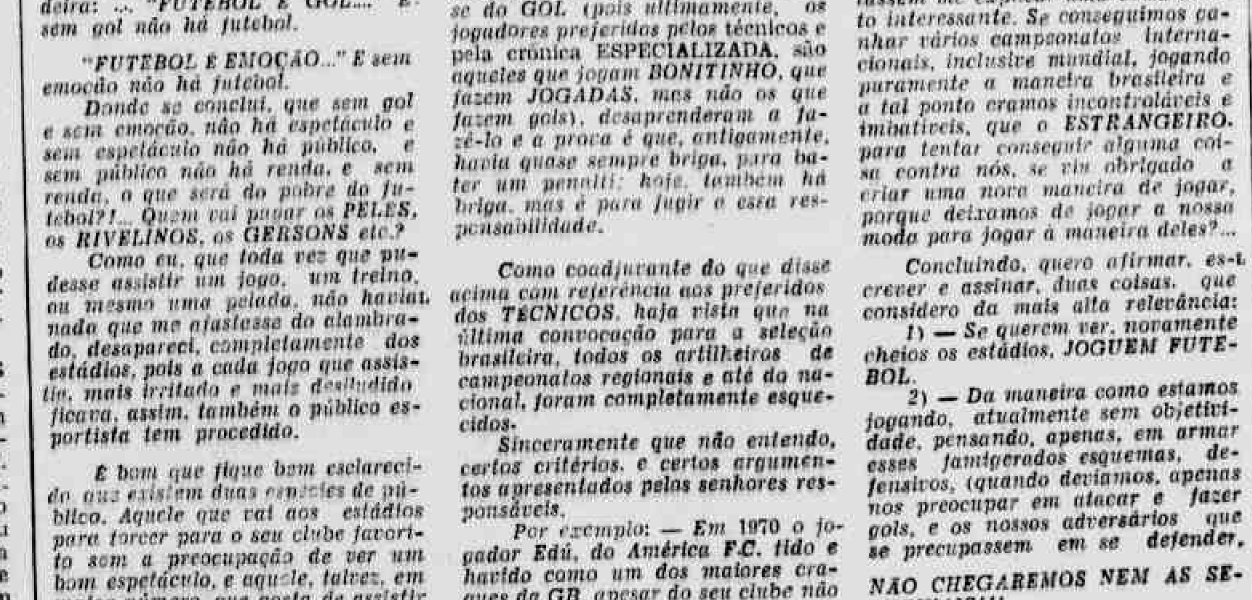
Concluindo, quero afirmar, escrever e assinar, duas coisas, que considero da mais alta relevância:

1) — Se querem ver, novamente cheios os estádios, JOGUEM FUTEBOL.

2) — Da maneira como estamos jogando, atualmente sem objetividade, pensando, apenas, em armar esses famigerados esquemas, defensivos, (quando devíamos, apenas nos preocupar em atacar e fazer gols, e os nossos adversários que se precupassem em se defender.

NÃO CHEGAREMOS NEM AS SEMIFINAIS!!!......

URUBULINO — OLNEY



Praianinha . Confluque de Alentrado de SÃO JOÃO DA BARRA apresentam BASQUETEBOL EM FOCO

Nóli Coutinho

- **PRIMEIRA VEZ** na história do basquetebol do Brasil, teremos o zoneamento em certame nacional que é, frise-se, a grande esperança para a melhoria técnica do esporte da cesta m todo o território nacional. Aliás, diga-se de passagem, veio ao encontro do desejo do Conselho Nacional dos Desportos que garantiu a verba de auxílio aos campeonatos pelo novo sistema. Tomara, sinceramente, que seja cor de rosa.
- **JUVENIL FEMININO** — A primeira competição do calendário 74 do basquete nacional será o campeonato juvenil feminino, marcado para o próximo dia 8 e que será assim disputado: **Zona Norte**, em Manaus, sob o patrocínio da Federação do Amazonas e contando ainda com Maranhão e Roraima. xxx **Nordeste** — patrocinado pela entidade da Bahia e será efetivado em Salvador com Bahia, Ceará, Alagoas e Rio Grande do Norte e finalmente **Zona Central** sob os auspícios da Federação de Minas, em Belo Horizonte com: Minas, Mato Grosso, Guanabara, Estado do Rio e Distrito Federal
- **SUL NÃO!** — Não haverá o certame da Zona Sul por ter somente Paraná e Rio Grande do Sul se alistado; e assim já estão classificados para a final.
- **SÃO PAULO E PERNAMBUCO**, campeão e patrocinador, respectivamente, estão habilitados para a disputa da fase final e ficarão aguardando os dois primeiros colocados das zonas Norte, Nordeste e Central. Como puderam observar 10 equipes participarão da etapa decisiva marcada para agosto.
- **NUNCA É DEMAIS LEMBRAR** que também promovemos o basquetebol pela Emissora Continental, de segunda a sexta-feira, a partir das 20h30min com nossos programas **Tabela de Vidro** e **Basquetebol em Foco**. Não deixem de ouvir.
- **QUER JOGAR MESMO** — Sérgio, craque do Fluminense, foi positivo a **Basquetebol em Foco**: "Não quero solicitar, de maneira alguma, dispensa do selecionado carioca e só a viagem que farei este mês por vários países da América do Sul, já acertada há muito tempo me impedirá de já estar em treinamento junto aos meus colegas o que, porém, acontecerá a partir de março". Espera a compreensão do José Pereira.
- **BOTAFOGO** comunicou à FMB os responsáveis pelo basquetebol do Glorioso, em 74, sem remuneração: Julien Oliveira (diretor de divisão), Francisco Meneses e Sérgio de Lamare (diretores), Oscar Zelaia (supervisor), técnicos: Epaminondas, Ilha, Ivã, Cânepa e Marcos Fustagno, massagistas: Alberto Silva, Eder Stephens e Helio Santos.
- **BONITA** e bem expressiva flâmula mandou confeccionar o Fluminense onde se vê: tetracampeão de 70 a 73; campeão infanto-juvenil e juvenil e hexa-campeão da Taça Eficiência de 1968 a 1973. Gratos ao técnico Tude Sobrinho pela lembrança.
- **EM TEMPO** — Os nossos mais sinceros agradecimentos a Praianinha, Vidro Rio Ltda., Guia Rex, A Camélia Flores e Jacinto Sports, pela excelente colaboração prestada para efetivação da nossa homenagem ao compeão da Guanabara, o Fluminense. Claro está que sem este apoio nada efetivaríamos em prol do sucesso da tradicional promoção do esporte da cesta desta cidade-Estado.
- **FELIZ DA VIDA** está a família de Marquinho com a carta que recebeu dos EUA dando ciência que o craque está indo com muito sucesso em quadras ianques. No último jogo Marquinho marcou o melhor **reboteiro** universitário ianque que normalmente fazia 26 pontos por jogo e que só marcou 4 pontos. Nossos parabéns.

Futebol Amador

Almir Leite

A Taça Guanabara, disputada entre bancos, promovida pelo Centro Carioca de Desportos dos Bancários e patrocinada pelo "Banco Itaú S/A., atingindo a sua segunda rodada. Na preliminar, A. A. Novo Mundo, com a orientação de Edinoel, faturou à Fundação Banamérica, por 1x0, num jogo que agradou e que teve igualdade nas ações. Primeiro tempo, 0x0, final, 1x0, gol de Bendix, formando: Ruan, Paulo (Vandinho), Luís, Gélson, João Pedro, Gilson, Joaquim (Cleber) e Florêncio; Zezé (P. César), Didi e Bendix. Fundação Banamérica: Pedro, Claudemiro, Luís (Afonso), Sérgio (Roberto) e M. Antônio; Amaral, Avelino e Carlinhos; Luisinho (Rocha), Bernardo e Toninho. Este último e Luís, da A. A. Novo Mundo, foram expulsos, por agressão. Na peleja principal o Unibanco goleou o Bandústria Clube por 5x1, gols de Nélio (2), Evaldo, Miguel e Cia, vencendo de maneira a não deixar dúvida, de sua maior categoria, co meste time: Jutana (Levi), Gil, Gilberto, Paulo Sérgio e Totonho (Beto); Jurandir, Ari (Marreta) e Miguel; Evaldo, Elmar e Lins (Nélio). Bandústria: Valter, Armando, Paquetá, Jorge e Arnallo; Elmo, Júlio e Aramis; João (Zico), Edson (Antônio) e César (Célio). Classificação: 1.º) — A. A. Novo Mundo e A. A. Unibanco, 0 pp; 2.º) — Fundação Banamérica e Banco Mercantil, 2 pp; e 3.º) — Bandústria Clube, 4 pontos perdidos.

MISSA DE SÉTIMO DIA, É HOJE — O Everest manda celebrar, hoje, missa de sétimo dia, em sufrágio da bondissima alma da professora Rita de Cássia, filha do seu dirigente, dr. Sílvio Bittencourt, na Igreja de Santa Rita de Cássia, às 10 horas, agradecendo a quantos prestigiarem este ato de fé cristã.

26.ª DP MANTEVE A LIDERANÇA — No certame promovido pela Scuderie Le Cocq, a 26.ª DP, com gols de Mateca, ao derrotar os Panteras, famosos da 27.ª DP por 2x1. Equipes: 26.ª DP — Dourado, Arildo, Inácio, Haroldo e Miltinho; Élcio e Zezinho; Renato, Matuca, Mateca e Benê (Romeu). M. Jorge marcou para a 27.ª DP, que formou: Hugo, Nazo, Máximo (Laerte), Osmani e Zorro; Rui e Roberto; Jaci, Arnaldo, M. Jorge (autor do gol) e Careca. 20.ª DP (Morais II), Machado, Serafim, Barreto, Lutércio, Eduardo, Sinai, Messias (Júlio), Marcos, Telê, Carlinhos, Erivelton. DV-CENTRO — Nilson II, Lucas, Evaldo, Nilson, Wilson, J. Maia, Cavaquinho, Paulinho, Cajá, Cardeal, Beringela e Jaime de Lima.

MARAVILHA CAMPEÃO DO SEGUNDO TURNO — O Maravilha ao empatar em 1x1 com o Juventude, chegou ao título do segundo turno. Batata foi o autor do tento e a sua formação foi esta: Beto, Domingão, Ireno, Belém, Carrapato, Cid, Pelé, Batata, Zé Creoulo, Miguel e Cabeleira. Juventude — Tornado, Danceo, Dida, Eliezer, Netinho, João, Vareião, Xangô, L. Carlos, Cacarias e Peça Pipa, este o autor do tento. Outros resultados: Americano 3x1 Bela Vista e Cajueira WO no Rola Bola.

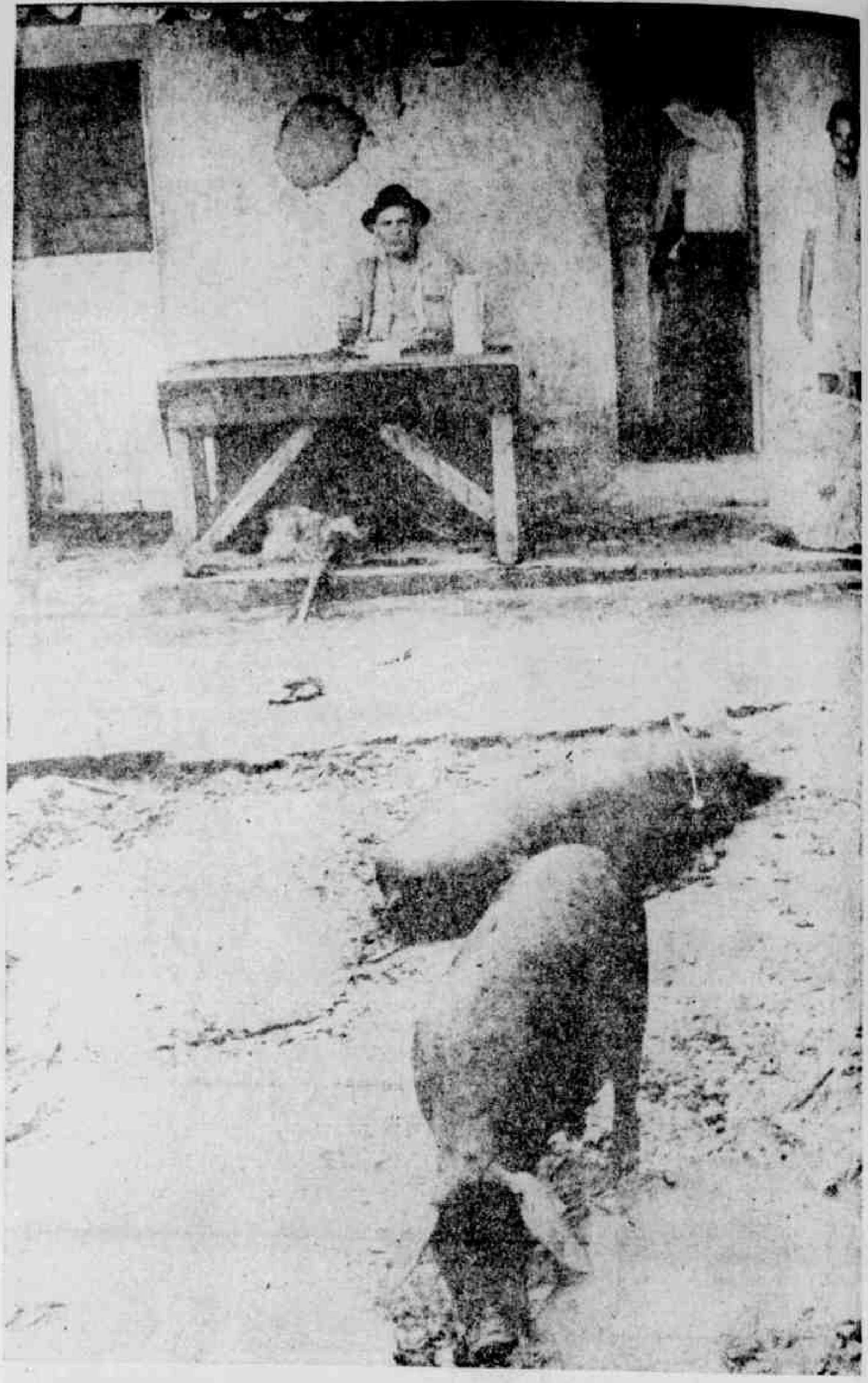
A. C. NACIONAL TREINOU — Com vistas ao encontro de domingo, numa peleja marcada pelo DA, já que houve anulação do jogo em que o Cocotá vencia por 3x1, faltando 12 minutos para o seu término. O técnico Lalá reuniu o plantel e deu treinamento físico e um rápido coletivo, visando colocar em campo os melhores, a fim de não perder a chance da classificação para a final, que poderá ser contra Everest ou Municipal.

BAILE DA VITÓRIA, SEXTA-FEIRA — Sexta-feira, com início às 22 horas, a Standard realiza o baile da vitória no Country Clube, como homenagem aos seus atletas campeões classista de 73, sendo LUTA DEMOCRÁTICA convidada especial, o que agradecemos.

A indústria rendosa do roubo de gado

LUTA DEMOCRÁTICA

PORCOS E BURROS CAÇADOS A LAÇO POR LINGÜICEIROS



A absoluta falta de carne no Estado do Rio está fazendo surgir inúmeras quadrilhas para o roubo e abate de cavalos, porcos e cabritos, burlando a Polícia, a fiscalização e a Saúde Pública.

A indústria de lingüiça de burros velhos, cavalos, bois e cabritos roubados, continua indo bem obrigado, principalmente no grande município fluminense de Nova Iguaçu. Há cinco meses LUTA DEMOCRÁTICA denunciou o fato. Houve um princípio de mobilização da Polícia iguaçuana, mas pouco depois o inquérito ficou paralisado.

Agora, outro fazendeiro vem se queixar do mesmo problema: não tem segurança para continuar a criar seu gado. Uma média de cinco cabeças somem por noite, não havendo possibilidade de seus empregados darem combate aos bandidos. Estes estão sempre muito mais bem armados e municiados. A carne é jogada dentro de um caminhão frigorífico e as carcaças são abandonadas à margem das estradas.

As feiras-livres da Baixada adquirem lingüiças e outros derivados desses miúdos, muitas vezes provenientes de gado doente e abandonado, que são negociados impunemente, sem a mínima providência por parte das autoridades da fiscalização.

Um homem, de certa feita, foi queixar-se contra ladrões de gado; os ladrões foram presos; ele retirou a queixa, porque os ladrões eram seus ex-empregados e o apontaram como sendo um dos proprietários de abatedouros clandestinos.

Com a falta de carne que vem assolando os consumidores da região Centro-Sul do País, a indústria dos ladrões de gado vem aumentado de modo assustador, principalmente na Baixada Fluminense e no Grande Rio, onde prolifera maior número de matadouros clandestinos.

Uma estatística feita só na Delegacia de Nova Iguaçu, ficou provado que, de uma média de 20 queixas de roubo de gado por mês registradas naquele dependência policial em setembro do ano passado, estas passaram a constituir-se e acerca de 50, desde que iniciou-se o lock-out da carne no Grande Rio.

Apesar de LUTA DEMOCRÁTICA vir há longo tempo denunciando tal modalidade de crime, muito poucas — ou nenhuma — providências foram tomadas pelas autoridades policiais fluminenses, principalmente, no que diz respeito à delegacia de Nova Iguaçu, da onde é titular o delegado Calvino Bosch da Mota, até bem pouco tempo tido e havido como matador de bandidos da Baixada. E agora, é o fazendeiro Nelson Meireels, proprietário da Fazenda Boa Esperança, que depois de apresentar queixa na Delegacia de Belfor Roxo:

— Só na minha fazenda sumiram cinco cabeças uma noite. Meus empregados, colocados em pontos estratégicos, ficam com medo de atirar contra os bandidos, geralmente armados até com fuzis de repetição. Levam carros especiais para o transporte da carne e deixam as carcaças no meio da estrada, enquanto uma turma especial que, geralmente viaja em carros de passeio, fica na cobertura.

A primeira denúncia, ano passado, feita por LUTA DEMOCRÁTICA, era feita pelo próprio subdelegado Otacílio da França, de Vila de Cava, e dizia, logo de saída:

— Já não sei mais o que explicar aos criadores de gado (incluindo o bovino, o equino e o caprino) para o sumiço puro e simples dos animais ou a sua matança na frente de seus proprietários, impossibilitados de reação, coagidos por armas de grosso calibre. As quadrilhas são muito bem organizadas e agem com a maior tranqüilidade, deixando bem claro que tem certeza da completa impunidade.

Tido e havido como o *xerife* de sua localidade, Otacílio da França, um ex-PM, agora reformado, não tem meios para combater a audácia dos bandoleiros, agentes dos donos dos frigoríficos clandestinos, instalados em toda a Baixada Fluminense. Tem um revólver calibre 38 e dois auxiliares. Só com a sua presença é que um dos policiais pode sair para *checar* uma ocorrncia.

— Uma vez, deixei um de meus auxiliares na subdelegacia e fui atrás de elementos que, na calada da noite, matavam cavalos na Estrada do Saveiro, 1.001 — na Divisa de Vila de Cava. E, não tendo uma viatura, apelei mesmo para o cavalo de um morador das proximidades da repartição e fui ver o que podia fazer. Fui rechaçado a tiros de pistola e rifles de repetição.

E continua:

— Ainda tive tempo de ver um caminhão frigorífico e dois carros de passeio. Enquanto uma turma esquartejava uma das cabeças capturadas, os homens vigiavam. E, quando eles perceberam a minha presença, abriram fogo. Não tive outra alternativa, senão correr a galope.

Inquérito de Gaveta

Uma das providências dos policiais da Delegacia de Nova Iguaçu, foi tomada pelo Comissário Milton Gouveia, que conseguiu prender em flagrante, naquela época, Gilberto Marciano (solteiro, 21 anos, sem profissão, nem residência), quando, em companhia de mais dois elementos, que fugiram, roubavam porcos da granja do sr. Milton Gadelha, em Vila de Cava.

Na mesma ocasião, LUTA DEMOCRÁTICA noticiou que Milton Gadelha, acareado com três elementos, presos mais tarde pelo comissário Gouveia, caiu em sérias contradições, deixando transparacer que o seu negócio estava incluído entre os frigoríficos clandestinos da Baixada Fluminense. Os três presos da Fluminense. Os três ladrões presos eram seus antigos empregados, todos dispensados sem como sendo um dos mentores das quadrilhas de ladrões de gado. Esse gado (bovino, equino, caprino e suíno, — bois, cavalos, cabras e porcos) era abatido por métodos modernos e rápidos em frigoríficos clandestinos no censua fazenda e levado para seus tro de Nova Iguaçu, ou para açougues conhecidos.

justa causa, que não tiveram dúvidas em alcagoetar o ex-patrão.

LD-CARNAVAL

Paulo Francisco
Sérgio Lopes
Edson Lobo

Vila Isabel será grande surpresa do carnaval 74

Ao contrário de que muita gente vem apregoando a Escola de Samba Unidos de Vila Isabel não está com sua desclassificação garantida. A turma da azul e branco do bairro de Noel Rosa está dando uma de mineiro e trabalhando em pouco silêncio. Não existe mais nenhuma crise nas hostes da escola, como muitos pensam. A verdade é que todos estão empenhados num trabalho ordenado, e sem estardalhaço. Os presidentes de alas, sentiram o peso de suas responsabilidade e estão dando mais riquezas e embelezamento em suas fantasias.

O diretor de divulgação, afirma com categoria que movimentação de ensaios não ganham carnaval, o que interessa e o importante mesmo é a agremiação apresentar um enredo, bem desenvolvido e promover um desfile coordenado, procurando obedecer o que pede o regulamento específico dos desfiles carnavalescos. Por isso ele garante que a Unidos de Vila Isabel, este ano vai conquistar um lugar de destaque no julgamento final, e não será surpresa se mais uma vez ficar classificada entre os quatro primeiros lugares.

Aruanã Açu

O tema enredo Aruanã Açu vai ser uma verdadeira apoteose na Avenida Antônio Carlos, no domingo Gordo de Momo. Virá uma Vila repleta de lendas e mistérios, tudo bem bolado pelo carnavalesco e cenógrafo Yarema Ostrog, que inclusive já está quase em fase final nas armações do carros alegóricos.

Aruanã é uma festa das mais empolgantes do calendário mágico-religioso dos carajás. Por a Vila vai homenagear a terra amazônica com suas lendas. O samba enredo de autoria dos compositores Paulinho e Rodolfo, retrata perfeitamente o carnaval 74 da Unidos de Vila Isabel.

Lino Roberto volta ao Bafo da Onça 74

Aderbal Moreira, Lino Roberto e o escultor Sebastião dos Santos, principal incentivador da dupla, que já gravou o samba Dim, Dim, Dim, nas gravadoras Cid, Vitalle e Phillips.

Depois de alguns anos afastado de seu querido Bafo da Onça, Lino Roberto, detentor de muitos sucessos, volta à antiga agremiação. A volta de Lino Roberto é a grande satisfação da moçada do Bafo, que este ano promete uma série de surpresas no desfile de blocos de embalo. De parceria com Aderbal Moreira, ex-compositor do BC Canarinhos das Laranjeiras compôs o atual sucesso da quadra do Bafo e que já desponta como sucesso do carnaval 74. As sextas-feiras a quadra do EC Minerva fica intransitável, e quando a bateria do bloco marca o compaço do samba da dupla a moçada não resiste ao ritmo quente e cai no ziriguidum firme. Dim, Dim, Dim, é o samba de que falamos e aconselhamos você ir ouvir nos ensaios do Bafo.

DIM, DIM, DIM

Samba de Lino Roberto e
Aderbal Moreira

Você vai ver...
Vai ver, acontecer
BIS Neste carnaval
Eu vou curtir com você.

Dim, Dim, Dim, Dim, Dim, Dim,
O meu samba é assim
BIS Dim, Dim, Dim, Dim.
Rebola mulata,
As cadeiras pra mim.

FREVOS VÃO BRILHAR NESTE CARNAVAL

Este ano os desfiles dos clubes de frevo, na segunda-feira de carnaval, prometem ser mais movimentado. O presidente da novata Federação dos Clubes de Frevo e Danças Regionais no Estado da Guanabara, sob a eficiente orientação do Rei do Carnaval, Joaquim Menezes, não vem medindo esforços para que o povo assista um desfile repleto de inovações.

Os desfiles dos frevos, na segunda-feira, serão na avenida julgando os quesitos: evolução, conjun- compreendido entre a Avenida Nilo Peçanha e a Avenida Beira Mar, estando o início previsto para às 18 horas, e devendo participar os seguintes clubes: Vassourinhas, Misto Pás Douradas, Misto Toureiros, Cidade Maravilhosa e Lenhadores.

Uma comissão julgadora de alto gabarito estará na Avenida julgando os quesitos: evolução, conjunto de passista de frevo, fantasias, enredo e melodia, sendo que os vencedores receberão, da Riotur, prêmios, em dinheiro no valor de seis mil cruzeiros para o campeão, quatro mil para o vice campeão e três mil para o terceiro colocado.

Não Pode Parar

O Rei do carnaval, que está dividindo seus compromissos com a função de presidente da Federação dos Clubes de Frevo, garantiu a LD NO CARNAVAL, que este ano o frevo terá nova dimensão, e não vai parar durante os trezentos e sessenta e cinco dias. Uma programação atraente está sendo elaborada com todo carinho, que contará também com a contribuição do governo de Pernambuco, que está totalmente interessado e difundir cada vez mais o folclore daquele Estado.

DANDO AS DICAS

União da Ilha

A ES União da Ilha do Governador está na crista da onda. As sextas, sábados, e domingos, ninguém segura a incrementação, depois das 21 horas na quadra da Rua Copiuva, 120, na Cacuia. E às quintas, segundo informações do Barbicha, o ziriguidum na escola do Juci Curvelo, fica no base da roda do samba, sob o comando do Itamar Dias.

Como Pode

O BC Samba Como Pode está botando pra derreter. Seus ensaios, aos sábados e domingos, na quadra da Rua Seabra Filho, em Inhoaíba, estão cada vez mais superlotados. Para esta semana a diretoria do vermelho e branco está programando uma festança com muitas surpresas.

Unidos de Cosmos

Sábado, a quadra da Rua Iguaraçu, 193, bem defronte à Estação de Cosmos, estará em festa com grandiosa noitada de samba quente, por conta da ES Unidos de Cosmos. O relações pública Cosme de Sousa garantindo que o pagode vai ficar redondo.

Tupi de Brás de Pina

A ES Tupi de Brás de Pina está em intensivo preparativo para o carnaval que se aproxima. Seus ensaios aos sábados, no ginásio do Suruí Atlético Clube, à Rua Manoel Cavanelas estão superlotados. Aos domingos a azul e branca da zona da Leopoldina arma seu fan-

Vila Rica

O BC Unidos da Vila Rica está disposto a conquistar o título de bicampeão nos desfiles carnavalescos. A diretoria sob o comando do dinâmico Luís Chimbirra não está medindo esforços para que o tema enredo O Mundo Encantado do Folclore Brasileiro chega apresentado com todo o requinte. Os ensaios concorridíssimos estão acontecendo às sextas, sábados e domingos, na quadra da Rua Euclides da Rocha, 370, em Copacabana.

Império Serrano

Domingo vindouro, na quadra da ES Império Serrano, no antigo Mercado de Madureira, à Avenida Ministro Edgar Romero, 114, em Madureira, a promocional Ala dos Bons Amigos estará realizando, empolgante festividade, tendo como ponto alto, a escolha dos melhores passistas do ano.